

O Plano de Deus para o Progresso de Sua Igreja

*Estudos Especiais para o Lar e a
Escola Sabatina*

Todos os Direitos Reservados 2015

2º Trimestre de 2015

Edição Reproduzida e Atualizada

Editoração: Matheus Gustavo de Oliveira Borges

Autoria e Redação: Orlando Ap. de Oliveira Borges



Editado pela Ass. Geral do:
*Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

Caixa Postal 403 / Centro
CEP 13012-970 - Campinas / SP
www.movimentoadventista.com.br

Chave de Abreviaturas

AA.	⇒	Atos dos Apóstolos
BS.	⇒	Beneficência Social
BC.	⇒	Bible Commentary
CC.	⇒	Caminho a Cristo
CBV.	⇒	Ciência do Bom Viver, A
CE.	⇒	Colportor-Evangelista, O
CPPE.	⇒	Conselhos aos Pais, Prof. E Estudantes.
CES.	⇒	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSE.	⇒	Conselhos Sobre Educação
CSM.	⇒	Conselhos Sobre Mordomia
CRA.	⇒	Conselhos Sobre Regime Alimentar
CSS.	⇒	Conselhos Sobre Saúde
DTN.	⇒	Desejado de Todas as Nações, O
DT	⇒	Deserto da Tentação, No
Ed.	⇒	Educação
Ev.	⇒	Evangelismo
EF.	⇒	Eventos Finais
FEC.	⇒	Fundamentos da Educação Cristã
GC.	⇒	Grande Conflito, O
HR.	⇒	História da Redenção
LA.	⇒	Lar Adventista, O
MDC.	⇒	Maior Discurso de Cristo, O
MS.	⇒	Medicina e Salvação
Ms.	⇒	Manuscrito
MJ.	⇒	Mensagens aos Jovens
ME.	⇒	Mensagens Escolhidas (vols. I, II e III)
MCP.	⇒	Mente, Caráter e Personalidades (vols. I e II)
MM.	⇒	Meditações Matinais - (ano)
OE.	⇒	Obreiros Evangélicos
OC.	⇒	Orientação da Criança
PJ.	⇒	Parábolas de Jesus
PP.	⇒	Patriarcas e Profetas
PE.	⇒	Primeiros Escritos
PR.	⇒	Profetas e Reis
RH.	⇒	Review and Herald
Sa.	⇒	Santificação
SC.	⇒	Serviço Cristão
ST.	⇒	Signs of the Times
STS	⇒	Suplemento Testemunhos Seletos
T.	⇒	Testimonies
Temp.	⇒	Temperança
TM.	⇒	Testemunhos para Ministros
TSM.	⇒	Testemunhos Seletos Mundial (vols. I, II e III)
VJ.	⇒	Vida de Jesus
VE.	⇒	Vida e Ensinos
VC.	⇒	Vida no Campo

ÍNDICE GERAL

01	Plano de Deus para Sua Igreja	05
02	Despertar para o Trabalho	09
03	Ensinando a Trabalhar	13
04	Método e Disciplina no Trabalho	17
05	Ordem e Perfeição	22
06	A Colportagem e a Obra Missionária	27
07	Como Fazer Campanhas Públicas	31
08	Planejando com Sabedoria	34
09	Trabalho com os Membros	38
10	Qualidades para o Trabalho	44
11	Reverência e Respeito	48
12	A Autoridade e Disciplina da Igreja	53
13	O Poder do Evangelho	58

Prefácio

*O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não ocorrerá sem que tenhamos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que representa ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. Review and Herald, 21 de julho de 1896. **SC 253.***

Ellen G. White

Plano de Deus para Sua Igreja

Verso Áureo: Combate o bom combate da fé, apodera-te da vida eterna, para a qual foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas. I Timóteo 6:12.

1ª. Qual o plano do Senhor para Sua igreja? Mateus 22:9.

A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo. Desde o princípio tem sido plano de Deus que através de Sua igreja seja refletida para o mundo Sua plenitude e suficiência. Aos membros da igreja, a quem Ele chamou das trevas para Sua maravilhosa luz, compete manifestar Sua glória. A igreja é a depositária das riquezas da graça de Cristo; e pela igreja será a seu tempo manifesta, mesmo aos "principados e potestades nos Céus" (Efés. 3:10), a final e ampla demonstração do amor de Deus. **AA9.**

2ª. Que espírito deve ser cultivado no novo reino? João 13:16.

Cristo estava estabelecendo um reino sobre princípios diversos. Chamava os homens, não à autoridade, mas ao serviço, os fortes a sofrer as fraquezas dos fracos. Poder, posição, talento, educação colocavam seus possuidores sob maior dever de servir aos semelhantes. Ainda ao mais humilde dos discípulos de Cristo, é dito: "Tudo isso é por amor de vós." II Cor. 4:15. **DTN 550.**

3ª. O que significa ter vida no reino de Deus? Efésios 5:15.

Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador. A graça de Cristo na alma é uma vertente no deserto, fluindo para refrigério de todos, e tornando os que estão prestes a perecer, ansiosos de beber da água da vida. **DTN 195.**

4ª. Como deve trabalhar cada cristão? Lucas 9:60.

Deus espera serviço pessoal da parte de todo aquele a quem confiou o conhecimento da verdade para este tempo. Nem todos podem ir como missionários para terras estrangeiras, mas todos podem, na própria pátria, ser missionários na família e entre os vizinhos. **SC 9.**

5ª. Onde nunca serão encontrados os cristãos verdadeiros? João 9:39.

Não por caminhos fáceis, de honras terrenas ou de conformidade com o mundo, encontram-se os seguidores do Mestre. Estão muito além, nas veredas da labuta, da humilhação e da injúria, nas primeiras linhas da batalha "contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais". Efés. 6:12. E agora, como nos dias de Cristo, são incompreendidos, vituperados e oprimidos pelos sacerdotes e fariseus de seu tempo. **DTN 508-509.**

6ª. Quantos devem trabalhar no novo reino? Por que o preguiçoso não pode ir para o Céu?

Há para cada um alguma coisa a fazer. Toda alma que crê na verdade deve permanecer em seu lugar, dizendo: "Eis-me aqui, envia-me a mim." Isa. 6:8. **SC 10-11.**

Jamais poderemos ser salvos na indolência e inatividade. Não há pessoa verdadeiramente convertida que viva vida inútil e ociosa. Não nos é possível deslizar para dentro do Céu. Nenhum preguiçoso pode entrar lá. Se não nos esforçarmos para conseguir entrada no reino, se não procurarmos sinceramente aprender o que constitui suas leis, não estaremos aptos para dele participar. Quem recusa cooperar com Deus na Terra, não cooperaria com Ele no Céu. Não seria seguro levá-los para lá. **PJ 280.**

7ª. *Que cuidado especial deve cultivar todo cristão? Marcos 4:19; Lucas 8:14.*

Somos testemunhas de Cristo, e não devemos permitir que interesses e projetos mundanos absorvam nosso tempo e nossa atenção. **SC 15.**

Vi que era impossível absorver as afeições e os interesses em cuidados mundanos, aumentar as posses terrenas, e estar ainda numa posição de espera e vigilância, como ordenou nosso Salvador. Disse o anjo: “Eles só podem apossar-se de um mundo”. A fim de adquirir o tesouro celestial, precisam sacrificar o terreno. Não podem obter ambos os mundos. **MM, Ano:1977, Maranata - O Senhor Vem, pág. 54.**

8ª. *Qual o resultado do trabalho feito com amor, mesmo quando cansados? Malaquias 3:16-17.*

Todo seguidor de Jesus tem uma obra a fazer como missionário de Cristo, na família, na vizinhança, na vila ou cidade em que reside. Todos os que se consagraram a Deus são veículos de luz. Deus os torna instrumentos de justiça para comunicar a outros a luz da verdade. **SC 18.**

O resultado da obra de Jesus, enquanto Se sentou, fatigado e com fome, junto ao poço, foi vasto nas bênçãos. Aquela única pessoa a quem buscou ajudar, tornou-se um instrumento para alcançar outros, e levá-los ao Salvador. Esse tem sido sempre o meio por que a obra de Deus tem progredido na Terra. Fazei brilhar a vossa luz, e outras luzes surgirão. **OE 195.**

9ª. *Que testemunho tem maior valor a favor do evangelho? II Coríntios 3:3.*

Nossa influência sobre outros não depende tanto do que dizemos, mas do que somos. Os homens podem combater ou desafiar a nossa lógica, podem resistir a nossos apelos; mas a vida de amor desinteressado é um argumento que não pode ser contradito. A vida coerente, caracterizada pela mansidão de Cristo, é uma força no mundo. **DTN 142.**

10ª. Por que Deus não usa anjos para pregar aos homens? Filipenses 2:6-8.

Deus não escolhe como Seus representantes entre os homens anjos que jamais caíram, mas seres humanos, homens de paixões idênticas às daqueles a quem buscam salvar. Cristo Se revestiu da forma humana para que pudesse alcançar a humanidade. Um Salvador divino humano era necessário para trazer a salvação ao mundo. E a homens e mulheres foi entregue a sagrada tarefa de tornar conhecidas "as riquezas incompreensíveis de Cristo". Efés. 3:8. **AA 134.**

11ª. Que função os anjos desempenham? Podemos admitir que os três anjos de Ap. 14, são também, literais? Hebreus 1:7; Apocalipse 14:6-13.

Santos anjos têm sido empregados na direção desta obra; têm eles a seu cargo os grandes movimentos para a salvação dos homens; mas a proclamação do evangelho propriamente dita é efetuada pelos servos de Cristo sobre a Terra. **GC 312.**

Foi-me mostrado o interesse que todo o Céu havia tomado na obra em processamento na Terra. Jesus comissionou um poderoso anjo para que descesse e advertisse os habitantes da Terra de que se preparassem para o Seu segundo aparecimento. Ao deixar o anjo a presença de Jesus no Céu, uma luz excessivamente brilhante e gloriosa ia diante dele. Foi-me dito que sua missão era iluminar a Terra com a sua glória e advertir o homem com respeito à iminente ira de Deus. **PE 245.**

Outro poderoso anjo foi comissionado para descer à Terra. Jesus pôs em suas mãos um escrito, e ele desceu à Terra e clamou: "Caiu! Caiu Babilônia." Apoc. 14:8. **PE 247.**

O terceiro anjo está retirando e purificando um povo, e esses devem mover-se unidos com ele. *Sanatório, Califórnia, 16 de janeiro de 1907. Special Testimonies, Série B, N°9, 1907. TM 488.*

O terceiro anjo a voar pelo meio do céu, e anunciando os mandamentos de Deus e o testemunho de Jesus, representa nossa obra. A mensagem não perde nada de sua força no vôo progressivo do anjo; pois João o vê crescendo em resistência e poder até que a Terra inteira seja iluminada por sua glória. **ITSM 169.**

Despertar para o Trabalho

Verso Áureo: Mas à meia-noite ouviu-se um clamor; aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro. Então todas aquelas virgens se levantaram, e preparam as suas lâmpadas. Mateus 25:6-7.

1ª. Que deve ser feito em favor dos indolentes ou desanimados? Mateus 20:6-7.

O melhor remédio que podeis ministrar à igreja, não é pregar ou fazer sermões, mas providenciar trabalho para os membros. Caso se empenhasse em trabalho, o desalentado esqueceria em breve seu desânimo, o fraco se tornaria forte, o ignorante inteligente, e todos estariam preparados para apresentar a verdade tal como é em Jesus. Encontrarão um infalível ajudador nAquele que prometeu salvar a todos quantos se chegam a Ele. **Ev 356.**

O maior auxílio que se pode prestar a nosso povo, é ensiná-lo a trabalhar para Deus e a nEle confiar, e não nos pastores. **III TSM 82.**

2ª. Que títulos recebem os que só se preocupam consigo mesmo? Judas 1:12.

Coisa alguma solapa mais rapidamente a espiritualidade da alma, do que encerrá-la no egoísmo e no cuidar unicamente de si. Os que condescendem com o próprio eu e negligenciam cuidar da alma e do corpo daqueles pelos quais Cristo deu a vida, não estão se alimentando do pão da vida, nem bebendo da água do poço da salvação. Acham-se secos e destituídos de seiva, como uma árvore que não dá fruto. São anões espirituais, que consomem os próprios recursos com o eu; mas "tudo o que o homem semear, isso também ceifará". **Ev 357.**

3ª. Quais as palavras-chaves que devem preocupar os cristãos? Por que muitos são vencidos? I Pedro 5:8.

Há três palavras-senhas na vida cristã, as quais precisam ser atendidas, se não queremos que Satanás venha furtivamente sobre nós; elas: Vigiar, Orar e Trabalhar. **SC 106.**

A igreja de Cristo bem pode ser comparada a um exército. A vida de todo soldado é de labuta, dificuldade e perigo. Por todos os lados há inimigos vigilantes, dirigidos pelo príncipe das potestades das trevas, o qual jamais tosqueneja nem abandona seu posto. Sempre que um cristão esteja desaparecido, este poderoso adversário faz um súbito e violento ataque. A menos que os membros da igreja estejam ativos e vigilantes, serão vencidos pelos seus ardis. **SC 82.**

***4ª. Como devemos aproveitar as oportunidades e por quê?
Efésios 5:16.***

Estamos muito atrasados, em seguir a luz que Deus nos deu quanto à obra nas grandes cidades. Aproxima-se o tempo em que se formularão leis que fecharão as portas que agora estão abertas à mensagem. Necessitamos erguer-nos e agir com o mais ardente fervor, enquanto os anjos de Deus estão à espera para dar seu maravilhoso auxílio a quantos trabalharem no sentido de despertar a consciência de homens e mulheres para a justiça, a temperança e o juízo vindouro. **Ev 33.**

***5ª. Que poderia ocorrer se negligenciarmos trabalhar, apenas um dia?
I Coríntios 9:16.***

Há perigo em demorar. Aquela alma que podíeis haver encontrado, aquela alma a quem podíeis ter aberto as Escrituras, passa além de vosso alcance. Satanás armou-lhe um laço para os pés, e amanhã ela poderá estar desenvolvendo os planos do arqui-inimigo de Deus. Por que demorar um dia? Por que não pôr mãos à obra imediatamente? **SC 79.**

Vivemos numa época em que não deve existir absolutamente preguiça espiritual. Toda alma deve ser carregada com a celeste corrente da vida. **SC 85.**

6ª. *Quantos são beneficiados quando se adverte os acomodados? Efésios 5:14.*

O torpor da morte apoderou-se de muitos professos cristãos. Fazei todo esforço para despertá-los. Adverti, rogai, arrazoai. Orai para que o enternecedor amor de Deus aqueça e abrande sua natureza tomada de frieza. Se bem que se recusem a ouvir, não será em vão o vosso trabalho. No esforço de beneficiar a outros, beneficiar-se-á a vossa própria alma. **II TSM 129.**

7ª. *Por que a obra não foi ainda concluída? Que obra faz o que não trabalha? Mateus 24:10.*

Se todo soldado de Cristo houvesse cumprido seu dever, se todo vigia nos muros de Sião houvesse dado à trombeta um sonido certo, o mundo poderia ter ouvido a mensagem de advertência. Mas a obra está com anos de atraso. Enquanto os homens têm dormido, Satanás se nos tem adiantado furtivamente. **III TSM 297.**

8ª. *Que devem fazer os que estão indispostos a fazer a obra? I Coríntios 15:38.*

Meus irmãos e minhas irmãs, quereis romper o encanto que vos prende? Quereis despertar dessa indolência que se assemelha ao torpor da morte? Ide trabalhar, quer vos sintais dispostos a isto, quer não. Empenhai-vos em esforço pessoal para levar almas a Jesus e ao conhecimento da verdade. Em tal trabalho, encontrareis tanto um estímulo como um tônico; ele a um tempo despertará e fortalecerá. **II TSM 128-129.**

9ª. *Quem não deve ser negligenciado nesta obra? Isaías 40:30-31.*

Não se passe por alto a juventude; compartilhem eles do trabalho e da responsabilidade. Sintam caber-lhes uma parte a desempenhar no ajudar e beneficiar a outros. As próprias crianças devem ser ensinadas a fazer pequenos serviços de amor e misericórdia em favor dos menos afortunados. **III TSM 68.**

**10ª. Que mensagem deve manter o povo de Deus desperto?
Mateus 25:1-13.**

Foi-me apresentado um grupo de pessoas. ... Seus olhos estavam voltados para o céu, e estavam-lhes nos lábios as palavras de seu Mestre: "O que... vos digo digo a todos: Vigiai!" Mar. 13:37. ... O Senhor insinua que haveria uma demora antes de raiar finalmente a manhã. Mas não queria que eles dessem lugar ao enfado, nem atenuassem sua diligente vigilância, pelo fato de a manhã não despontar para eles tão cedo como esperavam. ...

Vi que era impossível absorver as afeições e os interesses em cuidados mundanos, aumentar as posses terrenas, e estar ainda numa posição de espera e vigilância, como ordenou nosso Salvador. Disse o anjo: "Eles só podem apossar-se de um mundo. A fim de adquirir o tesouro celestial, precisam sacrificar o terreno. Não podem obter ambos os mundos.". **MM, Ano: 1977, Maranata - O Senhor Vem, pág. 54.**

Algumas vezes tem-me sido citada a parábola das dez virgens, cinco das quais eram prudentes e cinco loucas. Esta parábola foi e será cumprida ao pé da letra, pois ela tem uma aplicação especial para este tempo e, como A MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO, tem se cumprido e CONTINUARÁ A SER VERDADE PRESENTE até encerrar o tempo. **Review and Herald, 19 de agosto de 1890.**

Todos os detalhes desta parábola devem ser cuidadosamente estudados. **Review and Herald, 31 de outubro de 1899.**

Todos precisamos estudar como nunca antes a parábola das dez virgens. *Ms, 140, 1901. Comentário Bíblico, Vol. 4, pág. 1.179.*

Ensinando a Trabalhar

Verso Áureo: Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Mateus 28:19.

1ª. Que responsabilidade confiou Deus à Sua igreja? Isaías 55:10-12.

Alguém tem de cumprir a comissão de Cristo; alguém tem que levar avante a obra que Ele começou a fazer na Terra; e esse privilégio foi concedido à igreja. Para este fim foi ela organizada. Por que, pois, não aceitaram os membros da igreja a responsabilidade? **SC 14.**

2ª. O que cada igreja deve ser? Quem deve tomar a frente? Malaquias 2:7.

Muitos teriam boa vontade de trabalhar, se lhes ensinassem a começar. Necessitam ser instruídos e animados. Toda igreja deve ser uma escola missionária para obreiros cristãos. Seus membros devem ser instruídos a dar estudos bíblicos, em dirigir e ensinar classes da Escola Sabatina, na melhor maneira de auxiliar os pobres e cuidar dos doentes, de trabalhar pelos inconversos. Deve haver cursos de saúde, de arte culinária, e classes em vários ramos de serviço no auxílio cristão. Não somente deve haver ensino, mas trabalho real, sob a direção de instrutores experientes. Que os mestres vão à frente no trabalho entre o povo, e outros, unindo-se a eles, aprenderão em seu exemplo. Um exemplo vale mais que muitos preceitos. **SC 59.**

3ª. Qual a missão da igreja no tempo presente? II Coríntios 5:7.

O que agora se necessita para a edificação de nossas igrejas é do aprazível trabalho de obreiros sábios para discernir e desenvolver talentos na igreja - talentos que possam ser preparados para o uso do Mestre. Devia existir um plano bem organizado para o emprego de obreiros que fossem a todas as nossas igrejas, grandes ou pequenas, para instruir os membros como trabalhar para a edificação da igreja, e também a favor dos incrédulos. Instrução e educação é que são necessárias. Os que estão empenhados em visitar as igrejas, devem ensinar aos irmãos e às irmãs os métodos práticos de fazer trabalho missionário. **SC. 58.**

4ª. Qual a condição para o poder de Cristo acompanhar a igreja? I Coríntios 3:9.

Utilize-se a reunião missionária para ensinar o povo a fazer trabalho missionário. Deus espera que Sua igreja discipline e prepare seus membros para a obra de iluminar o mundo. Deve prover-se instrução que leve centenas de pessoas a entregarem aos banqueiros os seus valiosos talentos. Pelo uso desses talentos, revelar-se-ão homens que estarão capacitados para ocupar posições de confiança e influência, e manter princípios puros e incontaminados. Far-se-á assim muito bem para o Mestre. **III TSM 65.**

5ª. Como os apóstolos aproveitaram o talento dos novos conversos? II Timóteo 4:2.

A glória da igreja de Deus reside na piedade de seus membros; pois ali está o esconderijo do poder de Cristo. A influência dos sinceros filhos de Deus pode ser estimada de pouco valor, mas será sentida através dos tempos, e devidamente revelada no dia da recompensa. A luz de um cristão genuíno, que brilha em perseverante piedade, em fé inabalável, demonstrará ao mundo o poder de um Salvador vivo. Em Seus seguidores será Cristo revelado como manancial de água, que salta para vida eterna. Embora mal conhecidos pelo mundo, são reconhecidos como povo peculiar de Deus, Seus escolhidos vasos de salvação, Seus veículos por meio dos quais será transmitida luz ao mundo. **SC 19.**

**6ª. Como os ministros devem ordenar o trabalho? Quem deve cooperar?
Apocalipse 22:17.**

Não somente sobre o ministro ordenado repousa a responsabilidade de sair a cumprir esta missão. Todo o que haja recebido a Cristo é chamado a trabalhar pela salvação de seus semelhantes. **AA 111.**

Um sério obstáculo ao êxito da verdade, e de que talvez não se suspeite, encontra-se em nossas próprias igrejas. Ao ser feito um esforço para se apresentar nossa fé aos incrédulos, os membros da igreja ficam muitas vezes para trás, como se não fossem parte interessada e deixam todo o peso sobre os pastores. Por esta razão o trabalho de nossos pastores mais capazes tem por vezes sido de pouco resultado. **OE 196.**

Logo que seja organizada uma igreja, ponha o pastor os membros a trabalharem. Terão ele que ser ensinados a trabalhar com êxito. Dedique o pastor mais tempo para ensinar do que para pregar. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 24.**

Nosso povo recebeu grande luz; contudo, muito do esforço ministerial tem sido empregado nas igrejas, ensinando os que deveriam ser professores; iluminando os que deveriam ser “a luz do mundo” (Mat. 5:14). **Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 24.**

**7ª. Por que muitos se desviam de entrar na obra missionária?
Mateus 9:38.**

Os movimentos missionários estão sendo continuamente embaraçados por falta de obreiros com a devida atitude mental e a devoção e piedade que representem corretamente a nossa fé.

Muitos há que deveriam tornar-se missionários, mas que não ingressam nunca no campo, porque os que estão ao seu lado na igreja ou em nossos colégios não se preocupam de falar com eles, expondo diante de seus olhos as reivindicações de Deus quanto a todas as suas faculdades, e não oram com eles e por eles. O momentoso período que decide os planos e o curso da vida, passa; são reprimidas as suas convicções; outras influências e atrações os arrastam, e as tentações de buscar posições mundanas que, pensam eles, hão de trazer-lhes lucros financeiros, levam-nos para a corrente do mundo. Tais jovens poderiam haver sido salvos para o pastorado por meio de planos bem organizados. **FEC 113-114.**

8ª. Que obra não deve ser confiada a rapazes e a moças carentes de experiências? I Timóteo 3:10 (p.p.)

O trabalho ministerial não deve ser confiado a rapazes, nem o de instrutoras bíblicas a moças novas, pelo fato de eles oferecerem seus serviços e estarem dispostos a assumir posições de responsabilidade, enquanto carecem de experiência religiosa, e lhes falta completa educação e preparo. Precisam ser provados; pois, a menos que desenvolvam o firme, consciencioso princípio de ser tudo quanto Deus quer que eles sejam, não hão de representar corretamente Sua causa. Todos quantos se acham empenhados na obra em toda missão devem adquirir profundidade na experiência. Os que são novos na obra devem receber o auxílio dos mais experientes, e compreender a maneira de trabalhar. **CPPE 500.**

9ª. Que deve ser feito no sábado pelos que trabalham durante a semana, e querem estimular outros?

Lembre-mos de que somos peregrinos e estrangeiros na Terra, e que buscamos uma Terra melhor, isto é, a celestial. Trabalhem com fervor e devoção tais que pecadores sejam atraídos a Cristo. Os que se uniram ao Senhor em concerto de serviço, acham-se sob obrigação de a Ele se unir também na grande, sublime obra de salvar almas. Durante a semana, façam os membros da igreja fielmente sua parte e, no sábado, relatem sua experiência. A reunião será então como alimento em tempo oportuno, comunicando a todos os presentes vida nova e renovado vigor. Ao ver o povo de Deus a grande necessidade de trabalhar como Cristo trabalhou pela conversão de pecadores, os testemunhos por eles apresentados no culto do sábado estarão cheios de poder. Com alegria contarão a preciosa experiência que alcançaram em trabalho pelos outros. **III TSM 82.**

Método e Disciplina no Trabalho

Verso Áureo: Mas faça-se tudo decentemente e com ordem. I Coríntios 14:40.

1ª. Como trabalhou Jesus em Seu tempo com a igreja recém fundada? Marcos 3:13-15; Lucas 10:1.

Foi na ordenação dos doze que se deram os primeiros passos na organização da igreja, que depois da partida de Cristo devia levar avante Sua obra na Terra. **AA 18.**

2ª. Que exemplo temos na organização da igreja cristã? Qual era o dever dos primeiros ministros e dos de agora? Que ocorreu mais tarde na ordem estabelecida? Atos 14:23.

A organização da igreja em Jerusalém deveria servir como modelo para a organização de igrejas em todos os outros lugares em que mensageiros da verdade conquistassem conversos ao evangelho. Aqueles a quem fora entregue a responsabilidade da administração geral da igreja, não deveriam assenhorear-se da herança de Deus, mas, como sábios pastores, apascentar "o rebanho de Deus", "servindo de exemplo ao rebanho" (I Ped. 5:2 e 3); e os diáconos deveriam ser "varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria". Atos 6:3. Estes homens deveriam, unidos, defender o direito e mantê-lo com firmeza e decisão; assim teriam sobre o rebanho todo, uma influência para a união. Mais tarde, na história da igreja primitiva, quando nas várias partes do mundo muitos grupos de crentes se constituíram em igrejas, a organização da mesma foi mais aperfeiçoada, de modo que a ordem e a ação harmoniosa se pudessem manter. Todo membro era exortado a bem desempenhar sua parte. **AA 91-92.**

3ª. Com o crescimento da igreja, que tiveram que fazer os discípulos? Atos 6:1-7.

Os discípulos de Jesus tinham chegado a uma crise em sua experiência. Sob a sábia direção dos apóstolos, que trabalhavam unidos no poder do Espírito Santo, a obra cometida aos mensageiros do evangelho havia-se desenvolvido rapidamente. A igreja se ampliava de contínuo, e este crescimento em membros representava constante aumento de trabalho para os que tinham responsabilidades. Pessoa alguma, ou mesmo um grupo de homens, poderiam levar sozinhos o pesado fardo sem pôr em perigo a prosperidade futura da igreja. Havia necessidade de uma redistribuição das responsabilidades que tão fielmente tinham sido levadas por uns poucos nos primeiros dias da igreja. Os apóstolos precisavam dar agora um importante passo para a organização evangélica na igreja, pondo sobre outros alguns dos encargos até agora levados por eles sós. **AA 88-89.**

4ª. Que responsabilidades receberam os diáconos? O que, também, realizavam? Atos 8:38-40.

A designação dos sete para tomarem a direção de ramos especiais da obra mostrou-se uma grande bênção para a igreja. Estes oficiais tomaram em cuidadosa consideração as necessidades individuais, bem como os interesses financeiros gerais da igreja; e, pela sua gestão acautelada e seu piedoso exemplo, foram, para seus colegas, um auxílio importante em conjugar os vários interesses da igreja em um todo unido.

Que este passo estava no desígnio de Deus é-nos revelado nos imediatos resultados para o bem, que se viram. "Crescia a Palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito o número dos discípulos, e grande parte dos sacerdotes obedecia à fé." Atos 6:7. Esta colheita de almas era tanto o resultado de maior liberdade assegurada aos apóstolos como o zelo e poder mostrados pelos sete diáconos. O fato de terem sido esses irmãos ordenados para a obra especial de olhar pelas necessidades dos pobres, não os excluía do dever de ensinar a fé. Ao contrário, foram amplamente qualificados para instruir a outros na verdade; e se empenharam na obra com grande fervor e sucesso. **AA 89-90.**

5ª. O que possibilitou o desenvolvimento da igreja naquela época difícil? Quando não conseguiam harmonizar um ponto, como procediam? Atos 15:30-32; I Coríntios 14:3.

A ordem que foi mantida na primitiva igreja cristã, possibilitou-lhes avançarem firmemente como bem disciplinado exército, vestido com a armadura de Deus. Os grupos de crentes, se bem que espalhados em um grande território, eram todos membros de um só corpo; todos se moviam em concerto e em harmonia uns com os outros. Quando surgia dissensão em uma igreja local, como mais tarde aconteceu em Antioquia e em outros lugares, e os crentes não podiam chegar a um acordo entre si, não se permitia que tais assuntos criassem divisão na igreja, mas eram encaminhados a um concílio geral de todo o conjunto dos crentes, constituído de delegados designados pelas várias igrejas locais, com os apóstolos e anciãos nos cargos de maior responsabilidade. Assim os esforços de Satanás para atacar a igreja nos lugares isolados, foram contidos pela ação concorde por parte de todos; e os planos do inimigo para esfacelar e destruir foram subvertidos. **AA 95-96.**

6ª. Como se iniciou a obra adventista? Como pensavam sobre a ordem evangélica?

Desde o início, nossa obra teve caráter empreendedor. Reduzido era o nosso número, e em sua maior parte procedente das classes pobres. Nossas ideias eram quase desconhecidas do mundo. Não tínhamos casas de culto, possuíamos poucas publicações, e reduzidíssimas facilidades para levar avante a nossa obra. As ovelhas estavam esparsas pelas estradas e caminhos, nas cidades, aldeias e matas. Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus eram a nossa mensagem. **VE 192.**

O Senhor tem mostrado que a ordem evangélica tem sido demasiado receada e negligenciada. A formalidade deve ser banida, mas por fazê-lo não deve ser a ordem negligenciada. Há ordem no Céu. Havia ordem na igreja quando Cristo esteve na Terra, e depois que Ele partiu a ordem foi estritamente observada entre os Seus apóstolos. **PE 97.**

7ª. Pastor é cargo ou dom? Efésios 4:11-14.

Homens de vida não santificada e não qualificados para ensinar a verdade presente entram no campo sem ser reconhecidos pela igreja ou pelos irmãos em geral, e o resultado é confusão e desunião. Alguns possuem uma teoria da verdade e podem apresentar argumentos, mas há falta de espiritualidade, discernimento e experiência; falham em muita coisa que lhes seria muito necessário compreender antes de poderem ensinar a verdade. Outros não têm argumento, mas porque uns poucos irmãos os ouvem orar bem e fazer uma entusiástica exortação de vez em quando, são mandados para o campo, a fim de se empenharem numa obra para a qual Deus não os tem qualificado e nem eles possuem suficiente experiência e discernimento. **PE. 97-98.**

8ª. Que mensageiros surgiram naquela época e ainda hoje continuam a surgir? I Coríntios 12:27-31.

Esses mensageiros enviados de moto-próprio são uma maldição para a Causa. Almas honestas neles põem sua confiança, pensando que se estão movendo no conselho de Deus e estão em união com a igreja, aceitando portanto que administrem as ordenanças, e ao se lhes tornar claro o seu dever de praticar as primeiras obras, permitem ser por eles batizados. **PE 99.**

9ª. Que deve a igreja fazer a respeito destes viandantes ou ministros autônomos?

De novo foi-me mostrado o perigo desses viajantes a quem Deus não chamou. Mesmo que tenham algum sucesso, as qualificações que lhes faltam serão sentidas. Atitudes imprudentes serão tomadas, e pela falta de sabedoria algumas almas preciosas serão conduzidas aonde jamais poderão ser alcançadas. Vi que a igreja devia sentir sua responsabilidade e vigiar cuidadosa e atentamente a vida, as qualificações e a conduta geral dos que professam ser ensinadores. Se não houver inequívoca evidência de que Deus os chamou, de que sobre eles está o "ai" se não abraçarem o chamado, é dever da igreja agir e permitir seja sabido que essas pessoas não são reconhecidas como ensinadores pela igreja. Este é o único procedimento que a igreja pode adotar para estar livre nesta questão, pois o fardo está sobre ela. **PE 100.**

10ª. O que levará a igreja à unidade de fé? Como fizeram os apóstolos para nosso exemplo? II Tessalonicenses 3:6-7; Tito 1:5-10.

Vi que esta porta pela qual o inimigo entra para perturbar e levar à perplexidade o rebanho, pode ser fechada. Indaguei do anjo como poderia ser ela fechada. Disse ele: "A igreja precisa acorrer para a Palavra de Deus e estabelecer-se na ordem evangélica que tem sido subestimada e negligenciada." Isto é necessariamente indispensável para levar a igreja à unidade da fé. Vi que nos dias dos apóstolos a igreja esteve em perigo de ser enganada e iludida por falsos mestres. Portanto os irmãos escolheram homens que tinham dado boa demonstração de que eram capazes de governar bem a sua própria casa e preservar a ordem em sua própria família, e que podiam esclarecer os que estavam em trevas. Foi feita indagação a Deus com respeito a esses, e então, em harmonia com a mente da igreja e o Espírito Santo, foram separados pela imposição das mãos. Havendo recebido sua comissão da parte de Deus e tendo a aprovação da igreja, saíram batizando no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e administrando as ordenanças da casa do Senhor, muitas vezes servindo os santos na apresentação do corpo partido e do sangue derramado do crucificado Salvador, a fim de conservar sempre na memória dos amados filhos de Deus os Seus sofrimentos e morte. **PE 100-101.**

11) Qual era o pensamento da maior parte dos Adventistas quanto à organização? Por que tiveram que adotar uma forma de associação com registro jurídico? Romanos 13:1-7.

Aumentando o nosso número, tornou-se evidente que sem alguma forma de organização, haveria grande confusão, e a obra não seria levada avante com êxito. A organização era indispensável para prover a manutenção do ministério, para levar a obra a novos campos, para proteger dos membros indignos tanto as igrejas como os pastores, para a conservação das propriedades da igreja, para a publicação da verdade pela imprensa, e para muitos outros fins.

Havia, no entanto, entre nosso povo um forte sentimento contrário à organização. Os adventistas do primeiro dia opunham-se à organização, e a maior parte dos adventistas do sétimo dia entretinham as mesmas ideias. Buscamos o Senhor em oração fervorosa para que pudéssemos compreender Sua vontade; e Seu Espírito nos iluminou, mostrando-nos que deveria haver ordem e perfeita disciplina na igreja, e era essencial a organização. **VE 195.**

Ordem e Perfeição

Verso Áureo: Os gafanhotos não têm rei, contudo marcham todos em bandos. Provérbios 30:27.

1ª. Como ordena Deus Suas obras no Céu e em todo o Universo? Jó 37:14-18.

Deus é um Deus de ordem. Tudo que se acha em conexão com o Céu, está em perfeita ordem; a sujeição e a perfeita disciplina assinalam os movimentos da hoste angélica. O êxito apenas pode acompanhar a ordem e a ação harmoniosa. Deus requer ordem e método em Sua obra hoje, não menos do que nos dias de Israel. Todos os que estão a trabalhar para Ele devem fazê-lo inteligentemente, não de maneira descuidada, casual. Ele quer que Sua obra seja feita com fé e exatidão, para que sobre ela ponha o sinal de Sua aprovação. **PP376.**

Método e ordem manifestam-se em todas as obras de Deus, em todo o Universo. A ordem é a lei do Céu, e deveria ser a lei do povo de Deus sobre a Terra. **TM 26.**

2ª. Como devemos trabalhar a fim de termos a companhia dos anjos? Provérbios 19:21.

Os anjos trabalham harmoniosamente. Perfeita ordem caracteriza todos os seus movimentos. Quanto mais aproximadamente imitarmos a harmonia e ordem dos anjos, tanto maior êxito terão os esforços desses agentes celestiais em nosso favor. Se não virmos necessidade de ação harmônica, e formos desordenados, indisciplinados e desorganizados em nossa maneira de agir, os anjos que são perfeitamente organizados e se movem em perfeita ordem, não poderão com êxito trabalhar por nós. Afastar-se-ão pesarosos, pois não estão autorizados a abençoar a confusão, distração e desorganização. **TM 28.**

3ª. Como Satanás engana muitos professos cristãos? Que deve fazer o cristão sincero e consagrado; buscar separação ou edificação e união? Hebreus 10:25.

Satanás bem sabe que o sucesso apenas pode acompanhar a ação ordenada e harmoniosa. Bem sabe que tudo que se relaciona com o Céu se acha em perfeita ordem, e sujeição e disciplina perfeita caracterizam os movimentos dos anjos. Ele estuda e faz esforços para levar os cristãos professos o mais longe possível da disposição ordenada por Deus; portanto, engana até o povo professo de Deus, e faz-lhes crer que a ordem e a disciplina são inimigas da espiritualidade; que a única segurança para eles consiste em seguir cada qual seu rumo e de maneira especial permanecer separado das corporações de cristãos que andam unidos, e trabalham para estabelecer a disciplina e harmonia de ação. **TM 29.**

4ª. Onde estava o perigo para a prosperidade da obra? Até onde está o espírito de desorganização? Que significa isto? Provérbios 1:19.

Esta transferência de responsabilidades para obreiros cuja experiência é mais ou menos limitada, acha-se acompanhada de alguns perigos contra os quais precisamos precaver-nos. O mundo está cheio de lutas pela supremacia. O espírito de afastamento de companheiros na obra, o espírito de desorganização, está no próprio ar que respiramos. Por alguns, todos os esforços para estabelecer ordem são considerados perigosos - como uma restrição da liberdade individual, devendo, pois, ser temidos como sistema papal. Estas almas iludidas consideram virtude jactar-se de sua liberdade de pensar e agir independentemente. Declaram que não aceitam a opinião de homem algum; que não são responsáveis para com homem nenhum. Fui instruída de que Satanás se esforça especialmente para levar homens a julgar que Deus Se agrada de que escolham seu próprio modo de proceder, independentemente do conselho de seus irmãos. Aí reside um grave perigo para a prosperidade de nossa obra. **III TSM 405.**

5ª. Que organização é essencial neste tempo? O que deve ela enfocar? II João 1:9-11.

Oh! como Satanás se regozijaria se alcançasse êxito em seus esforços de penetrar no meio deste povo, e desorganizar a obra num tempo em que a organização integral é essencial, e constitui a maior força para evitar os levantes espúrios, e refutar pretensões não abonadas pela Palavra de Deus! Precisamos manter as linhas uniformemente, para que não haja quebra do sistema de organização e ordem, que se ergueu por meio de sábio, cuidadoso labor. Não se deve dar autonomia a elementos desordeiros que desejem controlar a obra neste tempo. **III TSM 406.**

6ª. Por que não devemos animar nem apoiar as opiniões individualistas de pessoas que não estão de acordo nos princípios? Como são comparados os que não tem ordem e unidade doutrinária? Salmos 32:9.

Os movimentos esporádicos, agitados, de alguns que pretendem ser cristãos, são bem representados pelo trabalho de cavalos fortes, mas não adestrados. Quando um puxa para a frente, outro puxa para trás, e à voz de seu guia, um se precipita para diante, e o outro fica imóvel. Se os homens não agirem em harmonia na grande e importante obra para este tempo, haverá confusão. Não é bom sinal recusarem-se os homens a unir-se a seus irmãos, e preferirem agir sozinhos. Falem os obreiros confidencialmente com os irmãos que estão dispostos a apontar cada desvio dos princípios verdadeiros. Se os homens tomarem o jugo de Cristo, não poderão puxar cada um para o seu lado; puxarão com Cristo. **III TSM 406.**

7ª. Como devemos considerar os métodos de trabalho de obreiros que desejam trabalhar com planos diferentes dos já adotados? Provérbios 21:5.

Por outro lado, os guias dentre o povo de Deus devem precaver-se contra o perigo de condenar os métodos de obreiros que são pelo Senhor levados a fazer uma obra especial que só poucos estão habilitados para desempenhar. Sejam os irmãos que estão em cargos de responsabilidade, cuidadosos no criticar maneiras de proceder que não estejam em perfeita harmonia com os seus métodos de trabalho. Não suponham jamais que cada plano deva refletir a sua própria personalidade. Não temam confiar nos métodos de outrem; pois recusando confiar num coobreiro que, com humildade e zelo consagrado está fazendo uma obra especial, na maneira por Deus designada, eles estão retardando o avanço da causa do Senhor. **III TSM 407.**

**8ª. Qual dos discípulos foi colocado por Cristo como cabeça?
Lucas 22:24-27.**

O Salvador não confiou a obra do evangelho a Pedro, individualmente. Noutra ocasião, mais tarde, repetindo as palavras dirigidas a Pedro, aplicou-as diretamente à igreja. E o mesmo, em essência, foi dito também aos doze como representantes do corpo de crentes. Se Jesus houvesse delegado qualquer autoridade especial a um dos discípulos, de preferência aos outros, não os encontraríamos tantas vezes questionando acerca de quem seria o maior. Ter-se-iam submetido ao desejo do Mestre e honrado aquele que Ele escolhera.

Em vez de apontar um para cabeça, Cristo disse aos discípulos: "Não queirais ser chamados Rabi"; "nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo." **DTN 414**

9ª. A quem Deus delegou autoridade? Que ocorre com a ordem bíblica quando um homem sozinho é revestido do poder que só a igreja deve exercer? Mateus 20:20-28.

Quando este poder, que Deus colocou na igreja, é entregue inteiramente a um só homem, e ele é revestido da autoridade de servir de critério para outros espíritos, acha-se então mudada a verdadeira ordem da Bíblia. Os esforços de Satanás sobre o espírito de tal homem seriam os mais sutis, e por vezes quase dominantes; pois o inimigo teria a esperança de, por meio do seu espírito, poder influenciar muitos outros. Demos à mais altamente organizada autoridade na igreja aquilo que somos propensos a dar a um único homem ou a um pequeno grupo de homens.
III TSM 409.

10ª. *Pode uma igreja prosperar sem dirigentes e sem liderança alguma, como um bando desorganizado? Quando, somente, uma Associação Geral pode ser reconhecida como a voz de Deus? Como deve agir, tanto o presidente, como a comissão geral — como executivos ou legislativos? Qual a diferença entre um rei e um presidente? I Pedro 5:1-4; Romanos 12:6-8.*

Por vezes, quando um pequeno grupo de homens, aos quais se acha confiada a direção geral da obra, tem procurado, em nome da Associação Geral, exercer planos imprudentes e restringir a obra de Deus, tenho dito que eu não poderia por mais tempo considerar a voz da Associação Geral, representada por esses poucos homens, como a voz de Deus. Mas isto não equivale a dizer que as decisões de uma Associação Geral composta de uma Assembléia de homens representativos e devidamente designados, de todas as partes do campo, não deva ser respeitada. Deus ordenou que os representantes de Sua igreja de todas as partes da Terra, quando reunidos numa Assembléia Geral, devam ter autoridade. O erro que alguns estão em perigo de cometer, é dar à opinião e ao juízo de um homem, ou de um pequeno grupo de homens, a plena medida de autoridade e influência de que Deus revestiu Sua igreja, no juízo e voz da Associação Geral reunida para fazer planos para a prosperidade e avançamento de Sua obra. **III TSM 408.**

11ª. *Onde reside, então, a força da igreja? Devemos unir-nos com os que desobedecem a Deus para manter a paz?*

Na perfeita e completa união há força. Não nos números, mas na perfeita confiança e união com Cristo. Pode um perseguir a mil e dois pôr em fuga a dez mil. Não formemos laços não santificados de união com os amigos do mundo, pois Deus pronunciou Sua maldição sobre todas essas uniões. Tome o povo de Deus firmemente sua posição em favor da verdade e da justiça. Já vemos as terríveis conseqüências da união de crentes com descrentes. O resultado é dar-se aos descrentes a confiança que pertence apenas àqueles que amam e reverenciam a Deus. **TM 277.**

O Senhor nos destacou, e tornou-nos objetos de Sua admirável misericórdia. Havemos nós de encantar-nos com os palavreados do apóstata? Preferiremos tomar posição ao lado de Satanás e suas hostes? Unir-nos-emos aos transgressores da lei de Deus? Antes seja nossa oração: "Senhor, põe inimizade entre mim e a serpente." **ITSM 591.**

A Colportagem e a Obra Missionária

Verso Áureo: E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria. I Coríntios 13:2.

1ª. De quem é o plano de publicar a verdade? Quem irá preparar os corações para as publicações? Habreus 2:2.

Vi que a obra da presente verdade deve atrair o interesse de todos. A publicação da verdade é um plano ordenado por Deus, como meio de advertir, confortar, reprovar, exortar, ou convencer a todos cuja atenção o mensageiro silencioso e mudo vier a ser apresentado. Anjos de Deus têm sua parte a desempenhar no preparar corações para serem santificados pelas verdades publicadas, a fim de que se possam aprontar para as solenes cenas que se acham perante eles. **SC 154.**

2ª. Com que desejo se deve empenhar na colportagem? O que a obra de saúde é para o evangelho? Quanto tempo deve trabalhar o fiel colportor? Eclesiastes 11:6.

Quando os jovens põem mãos à obra da colportagem com intenso desejo de salvar seus semelhantes, hão de ver almas convertidas. Ceifar-se-á, em resultado de seu trabalho, uma messe para o Senhor. Que saiam, pois, como missionários, para pôr em circulação a verdade presente, orando sempre em busca de mais luz e conhecimento, a fim de saberem dizer a seu tempo uma palavra ao cansado. Eles devem aproveitar todo o ensejo de praticar um ato de bondade, lembrando-se de que assim estão prestando serviço ao Senhor. ... Em seu trabalho, devem levar sempre consigo alguns livros sobre saúde; pois a reforma de saúde é o braço direito da mensagem. **SC 153.**

3ª. *Que obra devem fazer as revistas nos lares? Quantos são chamados para este trabalho? O uso da internet pode ser útil na propagação da mensagem? Salmos 147:15.*

Como um povo devemos converter-nos de novo, e nossa vida ser santificada para declarar a verdade tal como é em Jesus. Na obra de disseminar nossas publicações, podemos com coração afetuoso e palpitante, falar do amor de um Salvador. Deus, unicamente, tem poder para perdoar pecados; se não transmitirmos esta mensagem aos inconversos, nossa negligência poderá ser a ruína deles. Publicam-se em nossas revistas benditas verdades bíblicas, capazes de salvar almas. Muitos há que podem auxiliar no trabalho de vender essas revistas. O Senhor nos chama a todos para procurarmos salvar as almas que perecem. Satanás está operando a fim de enganar até os escolhidos, e agora é o momento de trabalharmos diligentemente. Nossos livros e revistas têm que ser postos em evidência perante o povo; o evangelho da verdade presente deve ser proclamado sem demora em nossas cidades. Não despertaremos para o cumprimento de nossos deveres? **III TSM 312-313.**

4ª. *Como está o coração das pessoas nesta época? Quem deve usar esta oportunidade? Atos 16:9.*

Vivemos numa época em que há uma grande obra a fazer. Existe na Terra fome do evangelho verdadeiro, e o pão da vida deve ser ministrado às almas famintas. Não existe uma oportunidade melhor de fazer essa obra do que a que se depara ao consagrado colportor. Milhares de livros contendo a luz preciosa da verdade presente devem ser introduzidos no lar do povo em nossas grandes cidades. **SC 152.**

5ª. *Que obra deve fazer o colportor nos lares? III João 1:1-2.*

Devem os colportores chamar a atenção dos que visitam, para nossas publicações sobre saúde, falando-lhes das valiosas instruções que esses periódicos contêm acerca do cuidado dos doentes e do tratamento de doenças. Dizei-lhes que essas instruções, estudadas e praticadas, trarão saúde à família. Explicai quão importante é para cada família, compreender a ciência da vida. Dirigi-lhes a mente para Aquele que formou e mantém em movimento o admirável maquinismo do corpo. Dizei-lhes que é nossa parte cooperar com Deus, cuidando sabiamente de todas as nossas faculdades e órgãos. **SC 152.**

6ª. *Que grandes resultados pode produzir um folheto distribuído? Até onde deve chegar nossa literatura? Podemos usar os mesmos métodos para mensagens eletrônicas? Mateus 13:38.*

Há muitos lugares onde não pode chegar a voz do pastor, lugares que só podem ser alcançados pelas nossas publicações - os livros, as revistas e os folhetos cheios da verdade bíblica de que o povo necessita. Nossa literatura deve ser distribuída por toda parte. A verdade tem de ser semeada em todas as águas; pois não sabemos qual há de prosperar, se esta, se aquela. Em nosso juízo falho, julgamos talvez que não devemos dar literatura a pessoas que no entanto seriam exatamente as primeiras a aceitar a verdade. Não sabemos quais podem ser os bons resultados de dar um folheto contendo a verdade presente. **SC 153.**

7ª. *Que processo o Senhor usa para pôr para trabalhar os cristãos que se acham aninhados? Atos 8:4.*

Quando foram espalhados pela perseguição, saíram cheios de zelo missionário. Compenetraram-se da responsabilidade de sua missão. Sabiam ter nas mãos o pão da vida para um mundo faminto; e eram constrangidos pelo amor de Cristo a distribuir este pão a todos os que estivessem em necessidade. **AA 106.**

Deus quer que a verdade probante seja colocada em primeiro plano, tornando-se assim um objeto de estudo e exame, malgrado o desprezo que muitos lhe votem. O espírito do povo precisa ser agitado. Cada contestação, cada censura, cada calúnia será um meio nas mãos de Deus para provocar curiosidade e despertar os espíritos que, de outro modo, continuariam adormecidos. **SC 159.**

8ª. *Que deve fazer o pequenino grupo que está de posse da verdade? Como são considerados por Deus os que dizem que não tem dom para trabalhar? Lucas 13:29.*

Deixar de trabalhar por outros sob pretexto de incapacidade, quando estais absorvidos em empreendimentos mundanos, é zombar de Deus.

Há multidões descendo à ruína; o povo que tem recebido luz e verdade não passa de uma minoria a conter todo o exército do mal; todavia, esse pequenino grupo está devotando as suas energias a qualquer coisa e a tudo, menos a aprender como salvá-las da morte. Será de admirar que a igreja seja fraca e ineficiente, que pouco possa Deus fazer por Seu povo professo? Eles se colocam em posição onde Lhe é impossível trabalhar com eles e por eles. Ousais acaso continuar a desconsiderar Suas reivindicações? Brincareis ainda com os mais sagrados legados do Céu? Direis porventura como Caim: "Sou eu guardador do meu irmão?" Gên. 4:9. **II TSM 159.**

9ª. Que instrução o Senhor transmitiu à profetisa?

Devem ser organizados grupos e instruídos os seus membros cabalmente para se dedicarem ao trabalho de enfermeiros, evangelistas, pastores, colportores e estudantes do evangelho, e aperfeiçoarem o caráter à semelhança divina. Nosso alvo presente deve ser o preparo para receber educação superior na escola celestial.

Segundo as instruções que o Senhor me deu várias vezes, sei que alguns obreiros deveriam visitar cidades e vilas no desempenho do trabalho médico-missionário. Os que assim procederem conseguirão uma rica colheita, tanto das classes mais elevadas da sociedade como das mais humildes. E o caminho para esse trabalho é melhor preparado pelos esforços dos fiéis colportores. **III TSM 370.**

10ª. Caso não entrarmos na obra com firmeza, quem se apossa do campo? João 9:4.

Precisa-se agora de obreiros evangelistas médico-missionários. Não podeis dedicar anos ao vosso preparo. Logo portas que agora estão abertas haverão de fechar-se para sempre. Proclamai a mensagem agora. Não espereis, dando com isso oportunidade a que o inimigo se apossa do campo que está agora ao vosso alcance. Grupos pequenos devem ir fazer o trabalho de que Cristo incumbiu os Seus discípulos. Trabalhem como evangelistas, disseminando a nossa literatura, e falando da verdade às pessoas que encontrem. Orem pelos doentes, provendo-lhes as necessidades, não com drogas, mas com remédios naturais, ensinando-lhes a recuperar a saúde e evitar a doença. **III TSM 371.**

Como Fazer Campanhas Públicas

Verso Áureo: Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: o teu Deus reina! Isaías 52:7.

1ª. Como devemos iniciar e continuar cada empreendimento ligado à causa de Deus? Lucas 14:28-30.

É um pecado ser descuidado, sem ideal e indiferente em qualquer trabalho em que nos empenhemos, mas especialmente na obra de Deus. Cada empreendimento relacionado com Sua causa deve ser realizado com ordem, previsão e fervorosa oração. **Ev. 94.**

2ª. Quantos poderão ser utilizados numa campanha de evangelização pública? Apocalipse 22:17.

Deve haver grupos organizados e muito bem instruídos como enfermeiros, evangelistas, pastores, colportores e estudantes-evangelistas, a fim de aperfeiçoarem o caráter conforme a semelhança divina. **Ev. 96-97.**

3ª. De que maneira estes devem avançar no trabalho? Provérbios 13:10.

No trabalho dos obreiros, devem eles aconselhar-se uns com os outros. Ninguém deve lançar-se ao trabalho, segundo seu juízo independente, e trabalhar de acordo com seu pensamento, a não ser que tenha dinheiro seu para gastar. ... Foi-me mostrado que a direção da obra não deve ser confiada a mãos inexperientes. Os que não têm tido bastante experiência, não são os que devam assumir grandes responsabilidades, embora pensem que são capazes de fazê-lo. Seus irmãos podem ver defeitos onde eles próprios só vêem a perfeição. **Ev. 97-98.**

4ª. *Em que perigo estarão expostos os que se unem para o trabalho com o público? Salmos 138:7.*

Logo que começamos trabalho ativo em benefício das multidões nas cidades, o inimigo opera, poderosamente, para estabelecer confusão, esperando assim desbaratar as forças em atividade. Alguns que não são inteiramente convertidos se acham em constante perigo de tomar as sugestões do inimigo como sendo a orientação do Espírito de Deus. Uma vez que o Senhor nos outorgou luz, andemos, pois, na luz. **Ev. 100.**

5ª. *Quem, especialmente, não de ser úteis nas diversas campanhas? Por quê? I Coríntios 7:32-38.*

Em breve, terá a juventude de tomar as responsabilidades que estão agora sobre os obreiros mais idosos. Temos perdido tempo negligenciando proporcionar aos jovens uma educação sólida e prática. A causa de Deus está continuamente progredindo, e devemos obedecer à ordem: Avança! Necessitam-se de homens e mulheres novos, que não sejam governados por circunstâncias, que andem com Deus, que orem muito e empenhem fervorosos esforços para adquirir toda a luz que possam. **CPPE 537.**

6ª. *Quais pensamentos deve ser o lema de cada missionário? Que honra é a mais importante? Salmos 138:6.*

Vivemos em um tempo em que é necessário mesmo maior fervor do que nos dias dos apóstolos. Mas entre muitos dos pastores há uma sensação de desassossego, um desejo de imitar o estilo romântico dos reavivalistas, um desejo de fazer algo de grande, de criar sensação, a fim de serem considerados oradores hábeis, e ganharem honra e distinção para si mesmos. Se esses pudessem ir ao encontro do perigo para receber a honra prestada aos heróis, empenhar-se-iam na obra com energia inquebrantável. Mas viver e labutar quase anonimamente, esforçar-se e sacrificar-se por Jesus na obscuridade, sem receber dos homens louvores especiais - isto requer uma integridade de princípios e uma firmeza de propósitos que bem poucos possuem. **II TSM 27.**

7ª. *Que elementos não devem ser conservados na obra? Provérbios 13:16-17; 22:10.*

Existe nesta mensagem uma bela coerência que apela para a razão. Não podemos permitir a existência entre nós de elementos irritáveis que se exibam de maneira que nos destrua a influência para com aqueles a quem queremos atingir com a verdade. **Ev. 68.**

8ª. *Como haveremos de continuar o trabalho após haver despertado o interesse? Lucas 14:31.*

Em resultado da apresentação da verdade em congregações grandes, desperta-se um espírito de indagação, e é especialmente importante que esse interesse seja seguido pelo trabalho pessoal. Os que desejam pesquisar a verdade, precisam ser ensinados a estudar diligentemente a Palavra de Deus. Alguém terá de ajudá-los a construir sobre alicerces firmes. Nessa ocasião crítica em sua experiência religiosa, quão importante é que instrutores bíblicos sabiamente dirigidos venham ao seu auxílio e lhes abram ao entendimento o tesouro da Palavra de Deus! **SC 219-220.**

9ª. *Por que é importante o planejamento no trabalho? Provérbios 27:1.*

Perdeu-se o momento áureo. As impressões feitas não foram seguidas por trabalho posterior. Teria sido melhor se não se tivesse despertado o interesse; pois se as convicções foram uma vez resistidas e vencidas, é muito difícil impressionar de novo a mente com a verdade. **SC 220.**

10ª. *Que quer dizer: deixar a colheita fora do celeiro? Qual deve ser a oração de cada um? Provérbios 19:2.*

Grande erro é introduzir a verdade num lugar, e depois faltar o ânimo, a energia e o tato para a prossecução, pois o trabalho é deixado sem aquele esforço completo e perseverante que é absolutamente necessário nesses lugares. Se existir dificuldade e surgir oposição, há uma retirada covarde, em vez do recurso a Deus com jejum, oração e pranto, e pela fé, apego à fonte de luz, capacidade e fortaleza até que as nuvens se desfaçam e se disperse a escuridão. A fé é fortalecida por entrar em conflito com as dúvidas e influências opostas. A experiência alcançada nessas provas é de maior valor que as jóias mais preciosas. **III TSM 305.**

Planejando com Sabedoria

Verso Áureo: A doutrina do sábio é uma fonte de vida para desviar dos laços da morte. Provérbios 13:14.

1ª. Quem deve cuidar da igreja enquanto os obreiros conquistam novos campos? I Samuel 30:24.

Vi que os servos de Deus não devem ir sempre ao mesmo campo de trabalho, mas devem procurar almas em novos lugares. Os que já estão estabelecidos na verdade não devem exigir tanto do trabalho daqueles, mas devem ser capazes de permanecer sozinhos e fortalecer a outros ao seu redor, enquanto os mensageiros de Deus visitam lugares escuros e isolados, levando a verdade aos que não estão ainda esclarecidos quanto à verdade presente. **PE 104.**

2ª. Que espécie de obreiros terão maior possibilidade de êxito em campos novos? Que planos devem adotar em suas viagens? Juízes 7:7.

A tarefa de penetrar lugares novos deve ser confiada a obreiros experimentados. Deve ser seguida uma orientação que mantenha a santa dignidade da obra. Temos que lembrar-nos sempre de que anjos maus buscam oportunidades de nos anular os esforços. **Ev. 67.**

Um plano como esse foi apresentado: Seria bom que dois irmãos viajassem juntos para os lugares mais escuros, onde há muita oposição e o máximo trabalho é necessário; e com esforços conjugados e forte fé apresentassem a verdade aos que estão em trevas. Quando puderem realizar mais, visitando muitos lugares, separem-se então, mas encontrem-se frequentemente a fim de encorajarem-se um ao outro, fortalecendo-se mutuamente pela fé. **PE 103-104.**

3ª. Qual deve ser nossa atitude caso formos convidados a pregar em outras igrejas de fé diferente? Atos 17:19-23.

Talvez tenhais oportunidade de falar em outras igrejas. Aproveitando essas ocasiões, lembrai-vos das palavras do Salvador: "Portanto, sede prudentes como as serpentes e simplices como as pombas." Mat. 10:16. Não desperteis a malignidade do inimigo com denunciadores discursos. Fechareis assim as portas à verdade. Cumpre apresentar mensagens claras. Guardai-vos, no entanto, de suscitar antagonismo. Muitas almas há a salvar. Refreai toda expressão áspera. Na palavra como na ação, sede prudentes para a salvação, representando Cristo a todos com quem entrardes em contato. Fazei com que todos vejam que tendes os pés calçados com a preparação do evangelho da paz e da boa vontade para com os homens. **Ev. 563-564.**

4ª. Que vantagens pode-se obter num debate ou polêmica com os inimigos da verdade? II Timóteo 2:24-26.

Em alguns casos, num debate público, pode ser necessário enfrentar um homem orgulhoso e que se jacta contra a verdade de Deus, mas geralmente essas discussões, quer orais quer escritas, produzem mais mal que bem. As discussões nem sempre podem ser evitadas. ... As pessoas que gostam de ver oponentes combaterem-se, podem clamar pela discussão. Outros, que desejam ouvir as provas de ambos os lados, podem incitar a discussão com toda a honestidade de intenção; mas sempre que possam ser evitadas as discussões, deveriam sê-lo. ... Raramente Deus é glorificado ou favorecida a verdade nessas lutas. **Ev. 162.**

5ª. Como agiremos caso as circunstâncias exijam enfrentarmos um desafiador? Que conselho temos quanto ao tempo do debate? Provérbios 12:21.

Ocasões há em que suas deslumbrantes mistificações precisam ser enfrentadas. Quando esse for o caso deve ser feito com rapidez e brevidade, e depois deveríamos prosseguir com nosso trabalho. ...

Não devem eles desafiar os pastores de outras denominações, nem procurar provocar um debate. Não devem adotar atitude semelhante a que assumiu Golias ao desafiar os exércitos de Israel. Israel não desafiou a Golias, mas este manifestou orgulhosa ostentação contra Deus e Seu povo. O desafio, a ostentação e os escárnios devem proceder dos oponentes da verdade, que desempenham o papel de Golias. Mas nada desse espírito deve ver-se naqueles a quem Deus enviou para proclamar a última mensagem de advertência a um mundo sentenciado. Se eles, quais Davi, são postos em posição em que a causa realmente deles exige que enfrentem um desafiador de Israel, e se avançam no poder de Deus, nEle plenamente confiantes, Ele os guiará e fará que Sua verdade triunfe gloriosamente. Cristo nos deu um exemplo. "Mas o Arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda." **Ev. 162-163.**

6ª. De que modo muitos serão salvos de grandes males? Como eles serão alcançados? Provérbios 13:17.

O Senhor me tem revelado que muitos, muitos serão salvos de degenerescência física, mental e moral por meio da influência prática da reforma de saúde. Far-se-ão conferências sobre a saúde; multiplicar-se-ão as publicações. Os princípios da reforma de saúde serão recebidos com agrado, e muitos... se adiantarão passo a passo para receber as verdades especiais para este tempo. **OE 242.**

7ª. Em que posição temos que estar quanto a obra pública relativa à temperança? Deuteronômio 28:13.

De todos quantos se pretendem contar entre os amigos da temperança, os adventistas do sétimo dia devem-se achar na primeira linha. Por muitos anos tem brilhado em nossa estrada uma torrente de luz quanto aos princípios da verdadeira reforma, e somos responsáveis diante de Deus por fazer essa luz resplandecer para os outros. Anos atrás considerávamos a difusão dos princípios de temperança como um de nossos mais importantes deveres. Assim deve ser hoje em dia. **OE 384.**

8ª. Que pessoas devem ser atraídas pela obra da temperança? Ezequiel 33:7-9.

Ministros do evangelho, estadistas, escritores, homens de fortuna e de talento, homens de vasta capacidade na esfera dos negócios e de energia para serem úteis, acham-se em perigo mortal por não verem a necessidade de estrita temperança em tudo. Importa chamar-lhes a atenção para os princípios de temperança, não de maneira estreita ou arbitrária, mas em face do grande desígnio de Deus para a humanidade. Pudessem os princípios da verdadeira temperança lhes ser assim apresentados, e muitos membros das classes mais elevadas reconheceriam seu valor e os acolheriam de coração. **II TSM 494.**

9ª. *Ao fazermos uma breve campanha pública, que ambientes temos de conseguir, ou mesmo alugar? Que deve ser feito em caso do estabelecimento de grupos novos?*

Alugai salões, e transmiti a mensagem com tal poder que os ouvintes se convençam. Deus suscitará obreiros que ocuparão certas esferas peculiares de influência, obreiros que levarão a verdade aos lugares menos promissores. ...

Requer dinheiro a proclamação da mensagem de advertência às cidades. É algumas vezes necessário alugar, com grande despesa, os salões mais populares, a fim de que possamos atrair o povo. Então podemos apresentar-lhe a evidência bíblica da verdade. **Ev. 75.**

10ª. *Como se deve animar as igrejas enquanto se faz trabalho em novos campos? Que classe de reuniões devem realizar-se? I Tessalonicenses 5:17.*

Nossas reuniões de testemunho e de oração devem-se tornar ocasiões de auxílio e animação especiais. Cada um tem uma obra a fazer para tornar essas reuniões o mais interessantes e proveitosas possível. Isto melhor se pode conseguir mediante uma experiência cada dia nova nas coisas de Deus, e não hesitando em falar acerca de Seu amor nas assembléias de Seu povo. Se não permitis que nenhuma treva ou incredulidade penetre em vosso coração, estas não se manifestarão em vossas reuniões. **SC 211.**

Deus Se lembrará dos que se têm reunido e pensado em Seu nome, e Ele os poupará da grande conflagração. Serão à Sua vista como jóias preciosas. **SC 214.**

Trabalho com os Membros

Verso Áureo: E será que, de uma festa da lua nova à outra, e de um sábado a outro, virá toda a carne a adorar perante Mim, diz o Senhor. Isaias 66:23.

1ª. Qual é o propósito e a importância da Escola Sabatina para a obra evangélica? Salmos 119:130.

A Escola Sabatina deve ser um dos maiores instrumentos, e o mais eficaz, em levar almas a Cristo. ...

A Escola Sabatina é um importante ramo do trabalho missionário, não só porque proporciona a jovens e adultos o conhecimento da Palavra de Deus, mas por despertar neles o amor por suas sagradas verdades e o desejo de estudá-las por si mesmos; ensina-os, sobretudo, a regular sua vida por seus santos ensinamentos. **CES 10-11.**

2ª. Que importância deve ser dada quanto a escolha dos professores da Escola Sabatina? Que tipo de pessoas não promovem boa influência? Romanos 2:17-23.

Todo professor da Escola Sabatina deve ser um seguidor de Cristo, e os que não se identificarem como Seus discípulos, mostrando por uma vida coerente que são cristãos, não devem ser convidados para serem professores da Escola Sabatina, pois têm necessidade de que alguém lhes ensine primeiro os princípios fundamentais do amor e do temor de Deus. "Sem Mim", diz Cristo, "nada podereis fazer." João 15:5. Assim, quanto valor teria o ensino de quem, por experiência pessoal, nada soubesse do poder de Cristo? Seria grande incoerência convidar tal pessoa para dirigir uma classe na Escola Sabatina; mas é ainda pior permitir que uma classe esteja sob a influência de um professor cujo vestuário e comportamento neguem o Salvador, a quem professa servir. **CES 93-94.**

3ª. Como a lição da Escola Sabatina alcança melhor proveito? Que deve fazer o professor, além de ler a lição, apenas? Hebreus 6:11-12.

Lamento dizer que em algumas escolas prevalece o costume de ler a lição. Isso não deve ser assim. Não precisaria ser assim, se o tempo, que muitas vezes é empregado desnecessária e até pecaminosamente, fosse destinado ao estudo das Escrituras. Não há motivo de as lições da Escola Sabatina serem aprendidas, por professores e alunos, com menos perfeição do que as lições da escola diária. Devem ser melhor aprendidas, pois tratam de assuntos infinitamente mais importantes. Essa negligência é desagradável a Deus.

O professor não deve limitar-se a repetir as palavras da lição, mas precisa estar familiarizado não só com as palavras como com as idéias. Todo professor, antes de assumir a direção de sua classe, deve ter distintamente delineados na mente planos referentes ao que precisa fazer naquele dia e naquela ocasião. Recitar uma lição perante a classe não é ensiná-la; deveis ter palavras simples, e expor clara e distintamente as idéias. Assegurai-vos de que vossos alunos vos entendem. **CES 118.**

4ª. Que cuidado especial deve-se manter para que haja sempre harmonia na classe? Tito 3:9-11.

As lições ensinadas na Escola Sabatina devem ser de molde a iluminar o coração e a mente. E para que isso se realize, devem os professores estar sob a influência do Espírito Santo, vencendo todo egoísmo, toda palavra precipitada e ato inconsiderado, a fim de que a graça de Deus se manifeste cooperando com o esforço humano para a salvação de pessoas. Deve ser esse o grande objetivo da Escola Sabatina. Não deve esta tornar-se lugar de controvérsia; não se devem ali manifestar diferenças de opinião. Mantenha-se a harmonia, conservando fora da escola essa espécie de trabalho. Quando se manifestarem idéias que sejam debatidas pelos membros, não se levante espírito combativo, seguindo-se discussões e controvérsias. **CES 117.**

5ª. Qual a maneira mais abençoada de estudar e aprender as lições Sabáticas? Onde devemos escrever as respostas: na mente ou na lição? Mateus 11:29; Salmos 119:73.

Como um meio de ensino intelectual, as oportunidades do sábado são incalculáveis. Que se aprenda a lição da Escola Sabatina, não olhando rapidamente ao texto da mesma no sábado de manhã, mas estudando cuidadosamente para a próxima semana, no sábado à tarde, com recapitulação ou ilustração diária durante a semana. Assim a lição se fixará na memória, como um tesouro que jamais se perderá completamente. **Ev 251-252.**

Uma porção do tempo de cada dia deve ser reservada ao estudo das lições, não meramente para aprender a repetir automaticamente as palavras, ao passo que a mente não lhe apreende o significado, mas para ir ao próprio fundamento e tornar-se familiar com o que a lição pretende ensinar. A indiferença dos filhos é, em muitos casos, atribuível à conta dos pais. **CES 53.**

6ª. Por que muitas vezes perde-se as bênçãos da Escola Sabatina? Provérbios 6:9.

É uma triste falha o fato de muitos estarem sempre atrasados em relação ao tempo no sábado de manhã. São muito cuidadosos de seu tempo particular, e não se permitem perder uma hora sequer; mas o tempo do Senhor, do único dia dos sete que Ele reivindica como Seu, e pede que a Ele o devotemos, uma boa parte é dissipada em virtude de levantarem-se tarde da cama pela manhã. Estão desta forma roubando a Deus. Isto os leva a se atrasarem em tudo; produz confusão na família, resultando afinal em chegarem todos tarde à Escola Sabatina e talvez, ao culto. Mas por que não nos havemos de levantar com os pássaros e oferecer louvores e agradecimentos a Deus? Experimentai-o, irmãos e irmãs. Tende tudo preparado na véspera, e vinde prontamente para a Escola Sabatina e culto, e assim não apenas beneficiareis aos outros mas recebereis ricas bênçãos. **CES 169-170.**

7ª. Que recomendações temos de Jesus quanto as crianças e jovens? Marcos 10:14.

Em Seu encargo a Pedro, o Salvador primeiramente lhe ordenou: "Apascenta os Meus cordeiros", e depois: "Apascenta as Minhas ovelhas." João 21:15 e 16. Dirigindo-Se ao apóstolo, Cristo diz a todos os Seus servos: "Apascenta os Meus cordeiros." João 21:15. Quando Jesus advertiu a Seus discípulos que não desprezassem os pequenos, dirigia-Se a todos os discípulos de todos os séculos. Seu próprio amor e cuidado em favor das crianças é um precioso exemplo para os Seus seguidores. O Senhor não é glorificado quando as crianças são negligenciadas e passadas por alto. Elas precisam ser educadas, disciplinadas e pacientemente instruídas. A juventude necessita mais do que um preparo casual, mais do que uma ocasional palavra de animação. **CES 76-77.**

8ª. Que métodos devem ser usados a fim de se conseguir captar melhor a atenção das crianças? Habacuque 2:2.

Têm-se feito alguns esforços para interessar as crianças na causa, mas não suficientemente. Nossas Escolas Sabatinas devem ser mais atrativas. As escolas públicas, nos últimos anos, aperfeiçoaram grandemente seus métodos de ensino. Lições ilustradas, gravuras e quadros-negros estão sendo usados a fim de esclarecer à mente das crianças as lições difíceis. Da mesma maneira pode ser simplificada a verdade presente, apresentando-se de maneira intensamente interessante às mentes ativas dos pequenos. **ITSM 456.**

9ª. Onde devem ser aprendidos os assuntos sagrados: somente na escolinha ou também no lar? Como alguns pais têm pensado sobre sua parte na responsabilidade em educar no lar? Efésios 6:4. (u.p.)

Conquanto seja essencial que o professor faça sábios e pacientes esforços, o trabalho não deve ser deixado somente a cargo do obreiro da Escola Sabatina ou da igreja, mas deve ter seu apoio no lar. Aos pais é confiado um santo encargo e deles se requer que assumam sua responsabilidade no temor de Deus, velando pela vida dos filhos como quem deve dar contas.

O trabalho missionário no lar tem sido estranhamente negligenciado. Os que têm tido os maiores motivos para demonstrar fervorosa solicitude pela salvação dos filhos, têm-se mostrado indiferentes a suas responsabilidades, considerando levemente as necessidades de seus familiares. Muitos homens e mulheres têm transferido ao obreiro da Escola Sabatina ou à influência da igreja a responsabilidade que Deus lhes deu como pais. Mas a cada pessoa foi designada a sua obra, e os pais que negligenciarem sua parte, serão pesados na balança e achados em falta. **CES 44-45.**

10ª. De que modo será apagado da mente das crianças o que elas aprendem em suas escolinhas na igreja? Salmos 119:163.

Acaso recebem nossas crianças dos professores da escola pública idéias em harmonia com a Palavra de Deus? É o pecado apresentado como uma ofensa contra o Senhor? É a desobediência a todos os Seus mandamentos ensinada como sendo o princípio de toda a sabedoria? Mandamos nossos filhos à Escola Sabatina para que sejam instruídos acerca da verdade, e depois, ao irem eles à escola diária, são-lhes ministradas lições cheias de falsidade. Tais coisas confundem a mente, e não devia ser assim; pois se os jovens recebem idéias que pervertem a verdade, como será neutralizada a influência dessas instruções?

Podemos nos admirar de que, sob tais circunstâncias, alguns de nossos jovens não apreciem as vantagens religiosas? Podemos admirar que sejam arrastados à tentação? **II TSM 452-453.**

11ª. Apesar do trabalho na igreja, qual deve ser o principal objetivo do pastor? Por que? O que acontece, se depois de aprenderem as lições, os membros continuarem esperando tudo dos pastores? Mateus 9:12-13; Hebreus 5:12-14.

Deus não confiou aos pastores o trabalho de estarem pondo em harmonia as igrejas. Tão depressa se acha aparentemente realizado esse serviço, tem que ser feito de novo. Membros da igreja que são atendidos e ajudados desse modo, tornam-se fracalhões religiosos. Se nove décimos do esforço que se tem empregado em prol dos que conhecem a verdade, houvessem sido empregados em prol dos que dela nunca ouviram, quanto maior teria sido o avanço realizado! **Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 18.**

Os que já conhecem a verdade se tornarão mais fracos, se nossos pastores gastarem com eles o tempo e o talento que deveriam dedicar aos não convertidos. Em muitas de nossas igrejas nas cidades, o pastor prega sábado após sábado e os membros continuam indo à casa de Deus sem palavras que dizer sobre as bênçãos recebidas como resultado das que lhe foram comunicadas. Não trabalham durante a semana pondo em prática as instruções que lhe foram dadas no Sábado. Enquanto os membros da igreja não fizerem esforços para dar aos outros o auxílio de que necessitam, o resultado será sempre uma grande debilidade espiritual.

Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, págs. 18-19.

O maior auxílio que se pode prestar a nosso povo é ensiná-lo a trabalhar para Deus e a nEle confiar, e não nos pastores. aprendam a trabalhar como Cristo trabalhou. Unam-se ao Seu exército de obreiros, e façam por Ele um trabalho fiel.

Ocasões há em que convém fazerem os nossos pastores, no sábado, em nossas igrejas, breves sermões, cheios de vida e do amor de Cristo. Os membros da igreja não devem, porém, esperar um sermão cada sábado. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 19.**

Logo que seja organizada uma igreja, ponha o pastor os membros a trabalharem. Terão eles que ser ensinados a trabalhar com êxito. Dedique o pastor mais tempo para educar do que para pregar. Ensine o povo a maneira de transmitir a outros o conhecimento que receberam. Se bem que os novos conversos devem ser ensinados a pedir conselho dos mais experientes na obra, devem ao mesmo tempo ser ensinados a não colocar o pastor em lugar de Deus. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 20.**

Nosso povo recebeu grande luz; contudo, muito do esforço ministerial tem sido empregado nas igrejas, ensinando os que deveriam ser professores; iluminando os que deveriam ser “a luz do mundo” (Mateus 5:14); regando aqueles dos quais deveriam brotar rios de água viva; enriquecendo os que poderiam ser minas de preciosa verdade; repetindo o convite evangélico aos que, espalhados nas partes mais remotas, deveriam estar dando a mensagem do Céu aos que a não ouviram ainda; alimentando os que deveriam estar nos caminhos e valados, fazendo o convite: “Vinde, que já tudo está preparado”. Lucas 14:17. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 24.**

Qualidades para o Trabalho

Verso Áureo: Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Gálatas 6:14.

1ª. Que obreiro apresentou em seu trabalho, qualidades e métodos, dignos de serem imitados? Colossenses 2:2-3.

A obra de Cristo deve ser nosso exemplo. Ele andava continuamente fazendo o bem. No templo e nas sinagogas, nas ruas das cidades, nas praças e nas oficinas, na praia e na encosta dos montes, pregava o evangelho e curava os doentes. Sua vida foi de serviço desinteressado, e nos deve servir de modelo. Seu terno e compassivo amor constitui-nos uma censura ao egoísmo e falta de coração.
III TSM 298-299.

2ª. Quem mais possuíam qualidades dignas de imitação? I Pedro 5:5.

O ministro de Deus deve possuir, em alto grau, a humildade. Os que possuem mais profunda experiência nas coisas de Deus, são os que mais se afastam do orgulho e da presunção. Como tenham elevada concepção da glória de Deus, sentem que lhes é demasiado honroso ocupar o mais humilde lugar em Seu serviço. Quando Moisés desceu do monte depois de quarenta dias passados em comunhão com Deus, não sabia que seu rosto resplandecia com um brilho que atemorizava os que o viam.

Paulo possuía uma bem humilde opinião de seus progressos na vida cristã. Fala de si mesmo como do principal dos pecadores. E diz ainda: "Não que já a tenha alcançado ou que seja perfeito." Filip. 3:12. E todavia Paulo fora altamente honrado pelo Senhor.

Nosso Salvador declarou que João Batista era o maior dos profetas; no entanto, quando interrogado se era o Cristo, João declarou ser indigno sequer de desatar as sandálias de seu Senhor. Quando os discípulos dele se aproximaram com a queixa de que todos os homens se estavam voltando para o novo Mestre, João lhes recordou que ele próprio não passava de precursor dAquele que havia de vir. Obreiros com tal espírito são hoje necessários. **OE 142-143.**

3ª. Que pensamentos não deve ocupar a mente dos cristãos? Mateus 6:26.

4ª. A que classe de pessoas se deve confiar responsabilidades? Quais são os três principais requisitos? I Coríntios 4:1-2.

Ao se terem de confiar responsabilidades a um indivíduo, não se indague se ele é eloqüente ou rico, mas se é honesto, fiel e operoso; pois sejam quais forem suas realizações, sem estas qualidades ele se acha inteiramente inabilitado para qualquer cargo de confiança. **SC 242.**

5ª. De que maneira demonstrará sua fidelidade? Que deve caracterizar os registros e as transações nos encargos sagrados? Lucas 12:42.

Necessitam-se neste tempo homens de coragem provada e firme integridade, homens que não temam erguer a voz na defesa do direito. Desejo dizer a todo obreiro: Que a integridade caracterize cada ato em todos os vossos deveres oficiais. Todos os dízimos, todo o dinheiro que vos é confiado para qualquer fim especial, deve ser prontamente posto no lugar devido. O dinheiro dado para a causa de Deus, não deve ser aplicado em uso pessoal, com a idéia de que pode ser restituído mais tarde. Isto é proibido pelo Senhor. É uma tentação daquele que produz o mal e o mal somente. O pastor que recebe fundos para o tesouro do Senhor, deve passar ao doador um recibo do mesmo, com a data. Então, sem esperar ser tentado por aperto financeiro a se servir desses meios, deposite-os em lugar de onde os possa tirar prontamente quando forem solicitados. **OE 141.**

6ª. Por outro lado, quem deixou um exemplo que não deve ser imitado? Quem deve ser nosso guia em tempos de prova? Jonas 1:1-2; II Timóteo 4:10.

7ª. Que deve fazer os cristãos com os que o procuram desviar-nos da obra, caluniar, ou trazer-nos desânimo? Neemias 6:1-9.

Oxalá nenhum dos que se alistaram como soldados nas fileiras de Cristo venha a desviar-se no dia da prova. Todos devem reconhecer que têm um trabalho sério a fazer, que é elevar os semelhantes de seu estado decaído. A ninguém assiste o direito de depor as armas em meio da luta que torna mais desejável a virtude e odioso o vício; para o cristão ativo não há descanso aquém das moradas eternas. Obedecer aos mandamentos de Deus é fazer o que é justo e somente o que é justo. Nisto consiste a varonilidade cristã. **II TSM 238.**

8ª. A que são comparados muitos espíritos desassossegados e curiosos, sem firmeza na verdade? Eclesiastes 7:27.

Certas mentes são mais como antigos bazares de curiosidades do que outra coisa. Muitos retalhos e fragmentos da verdade foram recolhidos e armazenados ali; não sabem, porém, como apresentá-los de maneira clara e harmônica. É a relação que essas ideias têm umas com as outras, que lhes dá valor. Toda ideia e declaração devem estar tão intimamente unidas como os elos de uma cadeia. Quando um pastor lança uma grande quantidade de assuntos perante o povo a fim de que eles assimilem e ponham em ordem, seu trabalho é perdido; pois serão poucos os que façam isto. **Ev. 648-649.**

9ª. Que fanáticos surgiram, e ainda hoje, surgem? I Pedro 2:1-3.

Em tempos passados foram-me apresentadas, para meu juízo, muitas teorias não essenciais, fantasiosas. Alguns defendem a teoria de que os crentes devam orar com os olhos abertos. Outros ensinam que, como se exigia dos que atuavam outrora no ofício sagrado que, ao entrar no santuário, tirassem as sandálias e lavassem os pés, os crentes hoje devam tirar os sapatos ao entrar na casa de culto. Ainda outros se referem ao sexto mandamento, e declaram que mesmo os insetos que atormentam as criaturas humanas não devem ser mortos. E alguns expuseram a teoria de que os remidos não hão de ter cabelos grisalhos - como se isso fosse assunto de alguma importância. **OE 313.**

10ª. O que o erro sempre traz? Com que classe de pessoas satanás tem grande força? Provérbios 10:17; I João 4:6.

Alguém aceita umas idéias novas e originais, que não parecem discordar da verdade. Fala disso e sobre isso se demora, até que lhe parece revestido de beleza e importância, pois Satanás tem poder para lhe dar essa falsa aparência. Por fim torna-se o seu tema todo absorvente, o único e grande ponto em volta do qual tudo gira; e a verdade é desarraigada do coração. [...]

O erro jamais é inofensivo. Nunca ele santifica, mas sempre traz confusão e dissensão. É sempre perigoso. O inimigo tem grande poder sobre os espíritos que não se achem plenamente fortalecidos pela oração, e firmados na verdade bíblica. **IITSM 104.**

11ª. Que espécie de obreiros devemos pedir a Deus, nestes dias? Gálatas 5:24.

Descuido e ineficiência não são piedade. Quando reconhecermos que estamos trabalhando para Deus, teremos uma intuição mais elevada da santidade do serviço espiritual, do que jamais tivemos. Essa intuição introduzirá vida e vigilância e perseverante energia no desempenho de cada dever. **CS 223.**

Reverência e Respeito

Verso Áureo: Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver. Hebreus 13:7.

1ª. Por que devemos reverenciar a casa de Deus na Terra? Quem está presente neste santuário? Mateus 18:20.

Para a alma crente e humilde, a casa de Deus na Terra é como que a porta do Céu. Os cânticos de louvor, a oração, a palavra ministrada pelos embaixadores do Senhor, são os meios que Deus proveu para preparar um povo para a assembleia lá do alto, para aquela reunião sublime à qual coisa nenhuma que contamine poderá ser admitida.

Da santidade atribuída ao santuário terrestre, os cristãos devem aprender como considerar o lugar onde o Senhor Se propõe encontrar-Se com Seu povo. Houve uma grande mudança, não para melhor mas para pior, nos hábitos e costumes do povo com relação ao culto religioso. As coisas sagradas e preciosas, destinadas a prender-nos a Deus, estão quase perdendo sua influência sobre nosso espírito e coração, sendo rebaixadas ao nível das coisas comuns. **II TSM 193.**

2ª. Como deve ser nosso comportamento na igreja, antes do culto? Com quem devemos conversar nesse tempo? Salmos 26:2.

Quando os crentes entram na igreja, devem guardar a devida compostura e tomar silenciosamente seu lugar. Se houver na sala uma estufa, não convém agrupar-se em torno dela em atitude indolente e de abandono. Conversas vulgares, cochichos e risos, não devem ser permitidos na igreja, nem antes nem depois das reuniões. Uma ardente e profunda piedade deve caracterizar todos os adoradores.

Se faltam alguns minutos para o começo do culto, os crentes devem entregar-se à devoção e meditação silenciosa, elevando a alma em oração a Deus para que o culto se torne para eles uma bênção especial, operando a convicção e conversão em outras almas. Devem lembrar-se de que estão presentes ali mensageiros do Céu. Perdemos geralmente muito da suave comunhão com Deus pela nossa falta de quietude e por não nos darmos à reflexão e oração. **II TSM 194.**

3ª. Como devemos estar durante o culto? Quem procura desviar a atenção do culto? A quem ele utiliza? Eclesiastes 5:1; Zacarias 2:13.

Quando a Palavra é exposta, deveis lembrar-vos, irmãos, de que é a voz de Deus que vos está falando por meio de Seu servo. Escutai com atenção. Não dormiteis nessa hora; porque assim fazendo é possível escaparem-se-vos nesse momento justamente as palavras que mais necessitais ouvir - palavras que, atendidas, vos livrariam de enveredar por algum caminho errado. Satanás e seus anjos estão ativos, criando uma espécie de paralisia dos sentidos, de modo a não serem ouvidas as admoestações, advertências e repreensões, ou, se ouvidas, não terem efeito sobre o coração, transformando a vida. Às vezes é uma criança que desvia de tal modo a atenção dos ouvintes, que a semente preciosa não cai em terreno fértil para produzir fruto. Outras, são os moços e moças que revelam tão pouco respeito pela casa de Deus, que se entretêm a conversar durante a pregação. **II TSM 195-196.**

4ª. Por que muitos jovens são irreverentes na igreja? Quem, pensam muitos pais, devem curar o mal nestes filhos desobedientes? Provérbios 19:18.

Há grande necessidade de reverência nos jovens deste século. Fico alarmada ao ver as crianças e jovens de pais religiosos tão descuidados quanto à ordem e à compostura que devem ser observadas na casa de Deus. Enquanto os servos de Deus estão apresentando ao povo as palavras da vida, alguns estão lendo, outros cochichando e rindo. Seus olhos estão pecando, ao desviarem a atenção dos que os cercam. Caso se permita que tal hábito não seja reprimido, ele crescerá e influenciará outros. **OC 546.**

Vossos filhos e filhas se corrompem pelo vosso próprio exemplo e vossa frouxa disciplina, e, malgrado essa grave falha na educação doméstica, entendeis que o pastor deve poder combater sua influência e realizar o prodígio de educar o coração de vossos filhos na piedade e virtude. **II TSM 197.**

5ª. *Quem está presente nas assembléias dos crentes? II Coríntios 3:17.*

6ª. *Como se deve efetuar a saída da igreja? Que assuntos são impróprios no pátio sagrado? Levíticos 19:30.*

Ao ser pronunciada a bênção, todos devem conservar-se quietos, como temendo ficar privados da paz de Cristo. Saiam então todos sem se atropelar e evitando falar em voz alta, portando-se como na presença de Deus e lembrando-se de que Seus olhos repousam sobre todos. Ninguém deve deter-se nos corredores para encontros e tagarelice, impedindo a passagem aos outros que buscam a saída. Os arredores imediatos da casa de oração devem caracterizar-se por uma grave solenidade, evitando os crentes o fazer deles lugar de encontro com os amigos, a fim de trocarem frases banais ou tratarem de negócios. Tais coisas não convêm na casa de Deus. Deus e os anjos têm sido desonrados pela maneira irreverente com que os crentes se portam nalgumas igrejas, acordando os ecos com suas gargalhadas e fazendo ruído com os pés. **II TSM 196.**

7ª. *O que deve, também, ser tratada com reverência? Como deve ser entendida? Apocalipse 3:18. (u.p.)*

Devemos estudar a Bíblia com reverência, sentindo que estamos na presença de Deus. Toda leviandade e frivolidade, devem ser postas de lado. Embora algumas porções da Palavra sejam facilmente compreendidas, a verdadeira significação de outras partes não é discernida com tanta prontidão. Deve haver estudo e meditação pacientes, e oração fervorosa. Ao abrir as Escrituras deve cada estudante pedir a iluminação do Espírito Santo; e certa é a promessa de que esta será dada.

O espírito com que vindes à pesquisa das Escrituras, determinará o caráter do assistente ao vosso lado. Anjos do mundo da luz, estarão com aqueles que com humildade de coração buscam a direção divina. Mas se a Bíblia for aberta com irreverência, com sentimento de presunção, se o coração está cheio de preconceitos, Satanás se acha ao vosso lado, e apresentará as declarações simples da Palavra de Deus numa luz pervertida. **TM 107-108.**

8ª. *Como devemos pronunciar o nome de Deus? Mesmo em que ocasião, não deve ser pronunciado, sem reverência, este nome? Êxodo 20:7.*

Este mandamento não somente proíbe os falsos juramentos e juras comuns mas veda-nos o uso do nome de Deus de maneira leviana ou descuidada, sem atentar para a sua terrível significação. Pela precipitada menção de Deus na conversação comum, pelos apelos a Ele feitos em assuntos triviais, e pela frequente e impensada repetição de Seu nome, nós O desonramos. **PP 106.**

9ª. *Além do nome do Senhor, a quem deve mostrar-se respeito? Isaías 6:1-3.*

A reverência, que faltava aos jovens que zombaram de Eliseu, é uma graça que deve ser cuidadosamente acariciada. Cada criança deve ser ensinada a mostrar verdadeira reverência para com Deus. Jamais deve o Seu nome ser pronunciado leviana ou irrefletidamente. Anjos, ao pronunciarem aquele nome, velam o rosto. Com que reverência não devemos nós, que somos caídos e pecadores, tomá-lo em nossos lábios! Deve-se mostrar respeito para com os representantes de Deus - pastores, professores, pais, os quais são chamados para falarem e agirem em Seu lugar. No respeito que lhes é manifestado, Deus é honrado. **PR 236-237.**

10ª. A quem cabe o título de “reverendo, reverendíssimo”?

Se Cristo Se encontrasse hoje na Terra, rodeado pelos que usam o título de "Reverendo", "Reverendíssimo", não repetiria Suas palavras: "Nem vos chameis, mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo"? Mat. 23:10. A Escritura declara a respeito de Deus: "Santo e tremendo ['reverendo' dizem outras versões] é o Seu nome." Sal. 111:9. A que ser humano cabe esse título? Quão pouco revela o homem da sabedoria e da justiça que o mesmo indica! Quantos dos que aceitam esse título estão representando mal o nome e o caráter de Deus! Ai, quantas vezes se têm a ambição mundana, o despotismo e os mais baixos pecados escondido sob as bordadas vestes de um elevado e santo cargo! **DTN 588.**

11ª. Qual a posição própria para falar com o Senhor? Salmos 95:6; Filipenses 2:10.

Tanto no culto público, como no particular, temos o privilégio de curvar os joelhos perante o Senhor ao fazer-Lhe nossas petições. Jesus, nosso exemplo, "pondo-Se de joelhos, orava". Luc. 22:41. Acerca de Seus discípulos acha-se registrado que também se punham de joelhos e oravam. Atos 9:40; Atos 20:36; Atos 21:5. Paulo declarou: "... me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo." Efés. 3:14. Ao confessar perante Deus os pecados de Israel, Esdras ajoelhou-se. Esd. 9:5. Daniel "três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante de seu Deus". Dan. 6:10. **OE 178.**

Tenho recebido cartas perguntando-me sobre a posição que deve ser assumida pela pessoa ao fazer oração ao Soberano do Universo. Onde obtiveram nossos irmãos a idéia de que deviam ficar em pé quando oram a Deus? Alguém que por cerca de cinco anos se educou em Battle Creek foi solicitado a fazer a oração antes que a irmã White falasse ao povo. Mas quando o vi pôr-se em pé enquanto os lábios se iam abrir em oração a Deus, minha alma foi levada no íntimo a dar-lhe uma repreensão pública. Chamando-o por nome, disse-lhe: "Prostre-se de joelhos!" Esta é sempre a posição apropriada. **II ME 311.**

Será possível que com todo o esclarecimento que Deus tem dado a Seu povo sobre a reverência, pastores, diretores e professores de nossas escolas, por preceito e exemplo ensinem os jovens a ficarem em pé na devoção, como faziam os fariseus? **II ME 313.**

A Autoridade e Disciplina da Igreja

Verso Áureo: Àqueles a quem perdoardes os pecados lhe serão perdoados; e aqueles a quem retiverdes-lhes serão retidos. João 20:23.

1ª. Que autoridade conferiu o Senhor à Sua igreja? Mateus 18:18.

Estas palavras de Cristo conservam sua autoridade em todos os tempos. À igreja foi conferido o poder de agir em lugar de Cristo. É a agência de Deus para a conservação da ordem e disciplina entre Seu povo. A ela o Senhor delegou poderes para dirimir todas as questões concernentes à sua prosperidade, pureza e ordem. Sobre ela impôs a responsabilidade de excluir de sua comunidade os que dela são indignos, que por seu procedimento anticristão acarretam desonra para a causa da verdade. Tudo quanto a igreja fizer em conformidade com as instruções dadas na Palavra de Deus, será sancionado no Céu. **III TSM 203.**

2ª. Como atuou o Senhor com Paulo para ensinar a ordem na igreja? Que fez o anjo a Ananias? Atos 9:10-16.

Obediente à orientação do anjo, Ananias saiu em busca do homem que ainda recentemente havia respirado ameaças contra todos os que criam no nome de Jesus; e colocando as mãos sobre a cabeça do penitente sofredor, disse: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo.

"E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado." Atos 9:17 e 18.

Desta maneira deu Jesus sanção à autoridade de Sua igreja organizada, e pôs Saulo em contato com Seus instrumentos apontados na Terra. Cristo tinha agora uma igreja como Sua representante na Terra, e a ela pertencia a obra de dirigir os pecadores arrependidos no caminho da vida. **AA 121-122.**

3ª. Que trabalho deve ser feito, antes de se excluir um membro da igreja? Mateus 18:15-18.

"Se teu irmão pecar contra ti", disse Cristo, "vai, e repreende-o entre ti e ele só." Mat. 18:15. Não conteis a outros o caso de vosso irmão. Confia-se o caso a uma pessoa, a outra e mais outra; e o mal continua crescendo até que toda a igreja vem a sofrer. Resolve o caso "entre ti e ele só". Este é o plano divino. **III TSM 200.**

"Se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada." Mat. 18:16. Tomai convosco a irmãos espirituais, e falai acerca da falta com o que estiver em erro. É possível que ceda ao apelo desses irmãos. Vendo o seu acordo no assunto, talvez se persuada.

"E, se não as escutar", que se deverá fazer então? Deverão alguns poucos, em reunião de comissão tomar a responsabilidade de excluir o irmão? "Se não as escutar", continua dizendo Jesus, "dize-o à igreja." Mat. 18:17. Deixai que a igreja decida o caso de seus membros.

"Se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano." Mat. 18:17. Se não atender à igreja, se rejeitar os esforços feitos para reconquistá-lo, é a igreja que deve tomar a si a responsabilidade de excluí-lo de sua comunhão. Seu nome deverá então ser riscado do livro. **III TSM 202.**

4ª. Que importante recomendação é dada à igreja antes de se decidir sobre a exclusão de um membro? Eclesiastes 5:2.

Nenhum oficial de igreja deve aconselhar, nenhuma comissão recomendar e igreja alguma votar a eliminação dos livros do nome de alguém que haja cometido falta, sem que as instruções de Cristo a esse respeito sejam fielmente cumpridas. Se essas instruções houverem sido observadas, a igreja está limpa diante de Deus. A injustiça tem então que aparecer tal como é e ser removida, para que não prolifere. O bem-estar e a pureza da igreja devem ser salvaguardados para que possa estar sem mancha diante de Deus, revestida da justiça de Cristo. **III TSM 202.**

5ª. Quando se dá ouvido aos conselhos, como o pecador deve se tratado? Lucas 17:4.

Quando a alma que errou se arrepende e submete à disciplina de Cristo, cumpre tentar com ela nova experiência. E mesmo que não se arrependa e venha a ser excluída da igreja, os servos de Deus têm o dever de com ela tentar esforços, buscando induzi-la ao arrependimento. Se se render à influência do Espírito de Deus, dando prova de arrependimento, confessando o pecado e a ele renunciando, por mais grave que seja, deve merecer o perdão e ser de novo recebida na igreja. Aos irmãos compete encaminhá-la pela vereda da justiça, tratá-la como desejariam ser tratados em seu lugar, olhando por si mesmos para que não sejam do mesmo modo tentados. **III TSM 202-203.**

6ª. Que atitude deve a igreja tomar quanto a prática de pecado declarado? Pode-se excluir alguém sem ser manifesto o pecado? I Timóteo 5:24; I Coríntios 5:11-13.

Dói aos servos de Cristo ver misturados na congregação crentes falsos e verdadeiros. Anseiam fazer alguma coisa para purificar a igreja. Como os servos do pai de família, estão dispostos a arrancar o joio. Mas Cristo lhes diz: "Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele. Deixai crescer ambos juntos até à ceifa." Mat. 13:29 e 30.

Cristo ensinou claramente que aqueles que perseveraram em pecado declarado devem ser desligados da igreja; mas não nos confiou a tarefa de ajuizar sobre caracteres e motivos. Conhece demasiado bem nossa natureza para que nos delegasse esta obra. Se tentássemos desarraigar da igreja os que supomos serem falsos cristãos, certamente cometeríamos erro. Muitas vezes consideramos casos perdidos justamente aqueles que Cristo está atraindo a Si. Se devêssemos proceder com essas pessoas segundo nosso parecer imperfeito, extinguir-se-ia talvez sua última esperança. **PJ 71-72.**

7ª. Como são considerados os que são fiéis em reprovando e corrigir os pecadores na igreja? Como os infiéis consideram os que não cumprem seu dever, neste sentido? I Reis 18:16-18.

O preconceito que se levantou contra nós por haveremos reprovado as faltas que Deus me mostrara existirem, e o clamor que se ergueu de aspereza e severidade, são injustos. Deus nos manda falar, e não ficaremos silenciosos. Caso haja erros claros entre Seu povo, e os servos de Deus passem adiante, indiferentes a isso, estão por assim dizer apoiando e justificando o pecador, e são igualmente culpados, incorrendo tão certo como ele no desagrado de Deus; pois serão tidos como responsáveis pelos pecados do culpado. Foram-me mostrados em visão muitos casos em que o desagrado de Deus foi atraído por negligência da parte de Seus servos quanto a tratar dos erros e pecados existentes entre eles. Os que passaram por alto esses erros têm sido considerados pelo povo muito amáveis e de disposição benigna, simplesmente por haverem eles recuado do desempenho de um claro dever escriturístico. Essa tarefa não agradava a seus sentimentos; evitaram-na, portanto. **ITSM 334-335.**

8ª. Pode o ministro, impunemente, passar por alto o pecado na igreja? Quem mais, além dele, sofre, se ele for um traidor? Provérbios 17:5.

Se, porém, os pecados do povo são passados por alto por aqueles que se acham em posições de responsabilidade, o desagrado de Deus estará sobre eles, e Seu povo, como um corpo, será responsável por esses pecados. No trato do Senhor com Seu povo no passado, Ele mostra a necessidade de purificar a igreja de erros. Um pecador pode difundir trevas que excluam a luz de Deus de toda a congregação. Ao compreender o povo que se estão adensando trevas sobre eles, sem que saibam a causa, devem buscar diligentemente a Deus, em grande humildade e abatimento do próprio eu até que os erros que Lhe ofendem ao Espírito sejam descobertos e afastados. **ITSM 334.**

9ª. Como devem proceder se não quiserem participar na culpa? João 7:24.

Preferi a pobreza, a ignomínia, a separação dos amigos ou qualquer outro sofrimento, a manchardes vossa vida com o pecado. Antes a morte que a desonra ou a transgressão da lei de Deus - este deve ser o lema de cada cristão. Como um povo que professa ser reformador, de posse das mais solenes e purificadoras verdades da Palavra de Deus, devemos elevar a norma, muito mais do que está acontecendo agora. Deve-se tratar prontamente com o pecado e os pecadores na igreja, para que outros não sejam contaminados. A verdade e a pureza exigem que façamos uma obra completa para purificar o acampamento de Acãs. Que os que ocupam posições de responsabilidade não sofram pecado num irmão. Mostrai-lhe que ele, ou tira o seu pecado, ou é separado da igreja. **IITSM37-38.**

10ª. Quando alguém confessa estar arrependido, quem unicamente sabe, se é ou não sincero? Lucas 13:3.

O Poder do Evangelho

Verso Áureo: E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria. I Coríntios 13:2.

1ª. Que qualidades são essenciais ao sucesso, tanto em negócios temporais, como religiosos?

Aqueles que se entregam inteiramente a Deus, hão de pôr pensamentos, orações e um tato sincero e consagrado em seus labores. *Signs of the Times, 29 de maio de 1893.*

Se um homem possui tato, atividade e entusiasmo, terá êxito nos negócios temporais, e as mesmas qualidades, quando consagradas à obra de Deus, demonstrar-se-ão duplamente eficazes; pois o poder divino se aliará ao esforço humano. *Testimonies, vol. 5, pág. 276. SC 230-231.*

2ª. Que visão deve ser cumprida pelo nosso trabalho? Qual a significação de “espevitare nossas lâmpadas”? Deuteronômio 31:6.

Fiquei profundamente impressionada por cenas que me foram recentemente apresentadas à noite. Parecia haver um grande movimento - uma obra de reavivamento - ocorrendo em muitos lugares. Atendendo ao chamado de Deus, nosso povo se estava arregimentando. Irmãos, o Senhor nos está falando. Escutar-Lhe-emos nós a voz? Não espevitaremos nossas lâmpadas, e não agiremos como homens que esperam a vinda de seu Senhor? Este tempo exige portadores de luz, requer ação. III TSM 441.

3ª. Que precisamos fazer para impressionar outros com a pregação?

Precisamos quebrar a monotonia de nossa atividade religiosa. Estamos fazendo um trabalho no mundo, mas não demonstramos suficiente atividade e zelo. Se fôssemos mais zelosos, convencer-se-iam os homens da verdade da nossa mensagem. A timidez e monotonia do serviço que a Deus prestamos repele muitas almas da classe mais elevada, que quer ver zelo mais profundo, sincero e santificado. **III TSM 50.**

4ª. Como considera o Senhor os que são capacitados, mas condescendem com algum pecado? Tiago 2:14.

Os homens podem ter excelentes dons, boas aptidões, qualidades esplêndidas; um defeito, porém, um pecado secreto nutrido, demonstrar-se-á para o caráter o que a prancha carcomida pelo verme é para o navio - completo desastre e ruína! **ITSM 479.**

O argumento, mesmo quando irrefutável, pode não provocar senão oposição; mas um exemplo piedoso possui um poder a que é impossível resistir inteiramente. **OE 59.**

5ª. Por quanto tempo deve um cristão trabalhar para Deus? II Timóteo 4:2-5.

O verdadeiro cristão trabalha para Deus, não por impulso, mas por princípio; não por um dia ou um mês, mas por toda a vida. *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, págs. 517 e 518.*

O Salvador era um obreiro incansável. Não media o trabalho por horas. Tempo, coração, energia, tudo Ele deu ao serviço em benefício da humanidade. Dias inteiros eram votados ao trabalho, e noites inteiras passadas em oração, a fim de ser fortalecido para enfrentar o astuto inimigo em todas as suas enganadoras operações, e para realizar Sua obra de reerguimento e restauração da humanidade. O homem que ama a Deus não mede o trabalho pelo sistema das oito horas. Trabalha a todas as horas, e nunca se acha fora de seu posto de dever. *Testimonies, vol. 9, pág. 45.* **SC 232.**

6ª. A que classe de obreiros Jesus diz: “vinde repousai um pouco”? I Tessalonicenses 2:9.

Foi aos que se achavam esgotados em Seu serviço, não aos que estavam continuamente se poupando, que Cristo dirigiu Suas amáveis palavras. E hoje em dia, é aos esquecidos de si mesmos, aos que trabalham até onde lhes é possível, que se afligem por não poder fazer mais, e que, em seu zelo, vão além de suas forças, que o Salvador diz: "Vinde vós, aqui à parte, ... e repousai um pouco." Mar. 6:31. **OE 246.**

7ª. *Que é necessário ao obreiro cristão para ter sucesso em seu trabalho? Hebreus 11:1; Atos 3:6.*

Os obreiros de Deus necessitam ter fé nEle. O Senhor não Se esquece de seus labores. Aprecia-lhes o trabalho. Agentes divinos são designados a cooperar com aqueles que são colaboradores de Deus. Quando pensamos que Deus não faz como prometeu, e que não tem tempo para notar Seus obreiros, desonramos nosso Criador. **SC 233-234.**

8ª. *Como devem portar-se os heróis morais, desta época? Que devem demonstrar, distintamente? Êxodo 32:26.*

Em todos os séculos Deus tem tido heróis morais; e tem-nos agora - os que como José, Elias e Daniel, não se envergonham de se reconhecerem como Seu povo peculiar. Suas bênçãos especiais acompanham os esforços de homens de ação; homens que não se desviarão da linha reta do dever, mas que perguntarão com divina energia: "Quem é do Senhor"? (Êxo. 32:26), homens que não se deterão apenas no perguntar, mas exigirão que os que escolherem identificar-se com o povo de Deus prossigam e demonstrem sem sombra de dúvida sua obediência ao Rei dos reis e Senhor dos senhores. **PR 148.**

9ª. *Para que, principalmente, deve ser pedido o poder da chuva serôdia? Zacarias 10:1.*

Os discípulos não pediram a bênção para si mesmos. Achavam-se oprimidos ante o sentimento de sua responsabilidade pelas almas. O evangelho devia ser levado aos confins da Terra, e eles reclamaram a concessão do poder que Cristo prometera. Foi então que o Espírito Santo foi derramado, sendo convertidos milhares num dia. **SC 252.**

O Espírito Santo virá a todos quantos pedem o pão da vida para o dar aos semelhantes. **SC 252.**

10ª. Quando a igreja receberá a plenitude do poder do Espírito Santo? Quando, somente, os anjos de Apoc. 14 e o de Apoc 18 deverão iluminar a Terra com a glória de Deus? II Pedro 3:12.

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não ocorrerá sem que tenhamos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que representa ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. *Review and Herald, 21 de julho de 1896. SC 253.*

Foi-me mostrado o interesse que todo o Céu havia tomado na obra em processamento na Terra. Jesus comissionou um poderoso anjo para que descesse e advertisse os habitantes da Terra de que se preparassem para o Seu segundo aparecimento. Ao deixar o anjo a presença de Jesus no Céu, uma luz excessivamente brilhante e gloriosa ia diante dele. Foi-me dito que sua missão era iluminar a Terra com a sua glória e advertir o homem com respeito à iminente ira de Deus. **PE 245.**

As mensagens dos três anjos devem ser combinadas, dando ao mundo sua tríplice luz. *Manuscrito 52, 1900. MM, Ano: 1977, Maranata - O Senhor Vem, pág. 171.*

O terceiro anjo a voar pelo meio do céu, e anunciando os mandamentos de Deus e o testemunho de Jesus, representa nossa obra. A mensagem não perde nada de sua força no vôo progressivo do anjo; pois João o vê crescendo em resistência e poder até que a Terra inteira seja iluminada por sua glória. **ITSM 169.**

Todos que ousarem trilhar seu próprio caminho, não se unindo aos anjos enviados com uma mensagem do céu, para encher toda a Terra com a sua glória, serão deixados pra atrás. A obra caminhará sem eles para a vitória, e não terão parte no triunfo. *Carta à Oakland, Califórnia, 1 de agosto de 1891. The Paulson Collection of EGW Letters, pág. 343.*

11ª. Existe algum tempo específico para a chuva serôdia? Em nossa oração à Deus, qual deve ser nosso pedido? Que anjo passará a atuar no período da chuva celestial? Tiago 5: 7-11.

Não tenho nenhum tempo específico de que falar, no qual tenha lugar o derramamento do Espírito Santo - quando o poderoso anjo descer do Céu, e se unir com o terceiro anjo na conclusão da obra para este mundo; minha mensagem é que nossa única segurança é estarmos prontos para o refrigério celeste, tendo nossas lâmpadas preparadas e ardendo. Cristo nos disse que vigiássemos; "porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis". "Vigiai e orai" é a recomendação a nós dada por nosso Redentor. Dia a dia devemos buscar a iluminação do Espírito de Deus, para que faça Sua obra na alma e no caráter. Oh! quanto tempo tem sido desperdiçado em dar atenção a coisas frívolas! Arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam apagados quando vierem os tempos do refrigério pela presença do Senhor. *Review and Herald, 29 de março de 1892. IME 192.*

Não necessitamos estar ansiosos quanto à chuva serôdia. Tudo o que devemos fazer é manter limpa a vasilha e preparada para receber a chuva celestial e orar: "Que caia a chuva serôdia em minha vasilha; que a luz do glorioso anjo que se une ao terceiro anjo resplandeça sobre mim; dá-me uma parte na obra, em fazer soar a proclamação; deixa-me ser colaborador com Jesus Cristo". *Manuscrito 35, 1891. EF 194.*

Textos Suplementares

A Obra de Salvar Almas

Deus me deu uma mensagem para Seu povo. Eles têm de despertar, alargar as suas tendas, dilatar suas fronteiras. Meus irmãos, minhas irmãs, fostes comprados por preço, e tudo quanto possuís e sois, deve ser empregado para a glória de Deus, e para o bem de vossos semelhantes. Cristo morreu na cruz para salvar o mundo de perecer no pecado. Ele pede vossa cooperação nesta obra. Deveis servir-Lhe de mão ajudadora. Com um esforço sincero e infatigável, deveis buscar salvar os perdidos. Lembrai-vos de que foram vossos pecados que tornaram necessária a cruz. **SC 109.**

O Campo mais Importante

Pais, não negligenciem a obra que a igreja espera de vocês em sua própria família. Esse é o seu primeiro campo de esforço missionário. A obra mais importante que podem fazer é colocar seus filhos ao lado de Deus. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 11.**

O mais Invencível Poder

Nada é, na aparência, mais impotente e, no entanto, realmente mais invencível, que a alma que sente não ser nada e confia inteiramente nos méritos do Salvador. Deus enviaria todos os anjos do Céu em auxílio de tal pessoa, de preferência a permitir que seja vencida. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 17.**

Os Membros devem ser a Luz do Mundo

Nosso povo recebeu grande luz; contudo, grande parte dos esforços ministeriais tem sido empregada com as igrejas, ensinando os que deveriam ser professores eles mesmos; iluminando os que deveriam ser "a luz do mundo" (Mat. 5:14); regando aqueles dos quais deveriam brotar rios de água viva; enriquecendo os que poderiam ser minas de preciosa verdade; repetindo o convite evangélico aos que, espalhados nas partes mais remotas da Terra, deveriam estar dando a mensagem do Céu aos que a não ouviram ainda; alimentando os que deveriam estar nos caminhos e valados, fazendo o convite: "Vinde, que já tudo está preparado." Luc. 14:17. **IIITSM 86.**

A Obra não deve Parar

Se de fato temos a verdade para estes últimos dias, deve ela ser levada a toda a nação, e tribo, e língua, e povo. Brevemente, tanto os vivos como os mortos serão julgados segundo o que tiverem feito no corpo, e a lei de Deus é a norma pela qual eles serão provados. Devem portanto, agora, ser advertidos; a santa lei de Deus deve ser vindicada, erguida diante deles como um espelho. Para que tal obra se realize, há necessidade de meios. Sei que os tempos são difíceis, que não há abundância de dinheiro; mas a verdade deve ser difundida, e o dinheiro para difundir-la deve ser colocado na tesouraria. **CSM 39.**

Ofertas Voluntárias

Tudo que fazemos deve ser feito de boa vontade. Devemos levar nossas ofertas com alegria e gratidão, dizendo ao apresentá-las: Das Tuas mãos voluntariamente Te damos. O mais custoso serviço que possamos prestar não passa de ninharia comparado ao dom de Deus ao nosso mundo. Cristo é uma dádiva cada dia. Deus O deu ao mundo, e Ele graciosamente recebe os dons confiados aos Seus agentes humanos para a promoção de Sua obra no mundo. Desse modo mostramos que reconhecemos e confessamos que tudo pertence absoluta e inteiramente a Deus.

Deus Se deleita em honrar a oferta de um coração que ama, dando-lhe a mais alta eficiência em Seu serviço. Se dermos o coração a Jesus, trar-Lhe-emos também as nossas dádivas. Nosso ouro e prata, nossas mais preciosas posses terrestres, nossos mais elevados dotes mentais e espirituais ser-Lhe-ão inteiramente consagrados, a Ele que nos amou e Se entregou a Si mesmo por nós. **CSM 198.**

A Oferta Chorada é um Escárnio a Deus

Deus fez dos homens Seus despenseiros, sócios Seus na grande tarefa de levar-Lhe avante o reino na Terra, mas eles podem seguir o mesmo procedimento do servo infiel, e ao assim fazer perdem os mais preciosos privilégios já conferidos ao homem. Durante milhares de anos, Deus tem operado por meio dos agentes humanos, mas Se quiser poderá retirar os egoístas, os amantes do dinheiro e os cobiçosos. Ele não depende de nossos recursos e não será restringido pelos agentes humanos. Poderá executar Seu próprio trabalho, embora nele não tomemos parte. Quem, porém, dentre nós se alegraria de que o Senhor fizesse isso?

Seria melhor não dar absolutamente nada do que dar de má vontade; pois se dermos de nossos meios quando não temos o espírito de dar liberalmente, zombamos de Deus. Tenhamos sempre em mente que estamos lidando com Alguém de quem dependemos em cada bênção. Alguém que lê toda intenção do coração, cada propósito da mente. **CSM 198-199.**

O que Dá com Alegria é Aceito

"E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará. Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria." II Cor. 9:6 e 7. Se agirmos no espírito desse conselho, poderemos convidar o Ser Divino para revisar as contas de nossos assuntos temporais. Podemos julgar estar apenas dando ofertas daquilo que é um dom confiado por nosso Senhor.

Devem todas as nossas ofertas ser dadas com alegria, pois vêm do fundo que o Senhor achou por bem colocar em nossas mãos visando a levar avante Sua obra no mundo, a fim de que a bandeira da verdade possa ser desfraldada nos caminhos e atalhos da Terra. Se todos os que professam a verdade dessem ao Senhor o que Lhe pertence em dízimos, e dádivas e ofertas, haveria mantimento na casa do Senhor. Não dependeria a causa da beneficência da incerteza de dádivas resultantes de impulso, e que variam segundo os mutáveis sentimentos do homem. Os reclamos de Deus seriam bem acolhidos e Sua causa seria igualmente considerada com direito a uma porção dos fundos confiados às nossas mãos.

Quanto mais ansioso deveria estar cada fiel mordomo quanto a aumentar a proporção das dádivas a serem colocadas no tesouro do Senhor, do que de diminuir suas ofertas um jota ou um til que seja. A quem está ele servindo? Para quem está preparando uma oferta? Para Aquele de quem depende em cada coisa boa que desfruta. Então nenhum de nós que esteja recebendo a graça de Cristo dê ocasião aos anjos de se envergonharem de nós, e de Jesus Se envergonhar de nos chamar irmãos.

Quereis que a ingratidão seja cultivada e se manifeste pela nossa atitude mesquinha de dar à causa de Deus? - Não, não! Entreguemo-nos num sacrifício vivo, dando a Jesus tudo o que temos. É Seu; somos-Lhe possessão adquirida. Os que recebem Sua graça, que contemplam a cruz do Calvário, não questionarão sobre a proporção em que dar, mas sentirão que a mais rica oferta é demasiado mesquinha, completamente desproporcionada, ante a grande dádiva do Filho unigênito do infinito Deus. Pela abnegação, até mesmo o mais pobre achará meios de obter algo que devolver a Deus. **CSM 199-200.**

O Dever do Pastor

Nomeie a igreja pastores ou anciãos que sejam dedicados ao Senhor Jesus, e cuidem esses homens de que se escolham oficiais que se encarreguem fielmente do trabalho de recolher o dízimo. Se os pastores não se demonstrarem aptos para o cargo, se deixarem de apresentar à igreja a importância de devolver ao Senhor o que Lhe pertence, se não cuidarem de que os oficiais que estão sob suas ordens sejam fiéis, e que o dízimo seja trazido, estão em perigo. Estão negligenciando uma questão que envolve uma bênção ou maldição para a igreja. Devem ser afastados de sua responsabilidade, e outros homens devem ser experimentados e provados. **CSM 106.**

Remuneração dos Obreiros e Pastores

Seja qual for a posição que um homem ocupe em relação com a casa publicadora, ele não deve receber uma soma exorbitante, pois Deus não opera desta maneira. **II ME 211.**

As grandes remunerações tornaram-se uma maldição. **II ME 186.**

Não obstante, há casos em que se deve estabelecer uma diferença. Há homens ligados com as casas publicadoras que desempenham pesadas responsabilidades, e cujo trabalho é de grande valor para a instituição. Em muitas outras posições eles poderiam ter muito menos cuidado e, financeiramente, obterem muito maior remuneração. **CSS 305.**

Devem os obreiros receber remuneração de acordo com as horas que eles dedicam a trabalho honesto. Aquele que dedica tempo integral deve receber de acordo com o tempo. Se alguém emprega mente, alma e energia na condução de responsabilidades, deve ser pago de acordo com isso. *Testimonies, vol. 7, pág. 208.* **CSS 315.**

Todo obreiro de nossas instituições deve receber justa remuneração. Se os obreiros receberem salários adequados, eles terão a satisfação de fazer doações à causa. **CSS 305.**

Se uma mulher for apontada por Deus para fazer certo trabalho, deve ele ser calculado de acordo com o seu valor. Alguns podem pensar que seja correto permitir que as pessoas devotem seu tempo e trabalho à obra sem remuneração. Deus, porém, não sanciona tais arranjos. **CSS 305-306.**

A Verdadeira Utilidade na Causa de Deus

A posição ou o ofício que um homem possa ocupar não é a única indicação de sua utilidade na causa de Deus. É o desenvolvimento de um caráter semelhante ao de Cristo mediante santificação do espírito, que lhe dará influência para bem. Na estimativa de Deus, o grau de sua fidelidade determina o valor do serviço que presta. **II ME 186-187.**

Preparando para a Vinda do Outro Anjo

Devemos desfazer-nos dos nossos planos acanhados, egoístas, lembrando que temos um trabalho da maior magnitude e da mais elevada importância. Ao realizar esse trabalho, estamos fazendo soar a primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, e assim, sendo preparados para a vinda do outro anjo celeste que com sua glória iluminará o mundo.

III TSM 13.

Se quisermos receber a luz do glorioso anjo que deve iluminar a Terra com a sua glória, devemos cuidar para que nossos corações estejam limpos, esvaziados do eu e orientados em direção ao Céu, a fim de estarmos prontos para a chuva serôdia. Preparemo-nos para unir-nos na proclamação do anjo que há de iluminar a Terra com sua glória. **Signs of the Times, 1 de agosto de 1892. (Citado em *A História dos Adventistas do Sétimo dia – Movimento de Reforma*, pág. 15).**

O profeta declara: “Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória”. Claridade, glória e poder deverão ser adicionados à mensagem do terceiro anjo, e onde quer que ela seja pregada na manifestação do Espírito trará convicção. Quando essa luz vier ao povo de Deus, de que maneira ficará sabendo disso quem quer que seja dentre nossos irmãos? É certo que até agora não vimos a luz que corresponde a esta descrição. **Review and Herald, 1 de abril de 1890. (Citado em *A Mensagem de Deus ao Povo do Advento, Estudo 1*, pág. 23).**

A menos que compreendamos a importância dos momentos que rapidamente se escoam para a eternidade, e nos preparemos para enfrentar o grande dia de Deus, seremos mordomos infíeis. Deve o vigia saber que horas são da noite. Tudo está agora revestido de uma solenidade tal que a devem reconhecer todos quantos creem a verdade para este tempo. Devem proceder em conformidade com o dia de Deus.

III TSM 14.